DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 15 de abril de 1932 | NUMERO 86

O NOVO PARTIDO E AS NECESSIDADES NACIONAES

Fundado o partido da esquerda, abre-se á actividade de politica uma phase de resultados fecundos, se o programma da nova organização não fôr simplesmente um codigo de tactica na lucta pela conquista do poder, como tem acontecido em relação aos agrupamentos regionaes da Republica.

Desde que um grupo de cidadãos se resolveu a fundar um partido, com directrizes inteiramente novas, indagam-se os principaes objectivos desse partido.

Não é difficil comprehendel-os, sabendo-se o nucleo donde se formou e as idéas que se vinham discutindo em torno do empolgante assumpto.

A mocidade que constitúe o "Clube 3 de Outubro" pensa modernamente. Está em dia com a marcha do phenomeno social e com a crise economica universal.

Estudou a situação dos paises que guardam com o nosso estreitas affinidades e semelhanças e confrontou os dados dessa observação.

Demonstrada a fallencia da democracia de typo individualista, cujo cyclo aureo se abriu com o 1789 francês e se encerrou com o 1917 russo, essas cabeças revoltas de reformadores penetraram-se da convicção de que o Brasil não deve parar indifferente a seus proprios destinos, quando estes são fortemente solicitados para o ideal de solidariedade humana que reune os povos mais cultos da terra.

Muito tempo ficamos esquecidos na contemplação de riquezas naturaes, sempre absortos nessa attitude romantica.

Envolta na poesia do ambiente, a civilização brasileira reproduziu, mais ou menos, o espirito das três raças que nos constituiram. Temos sido os voluptuosos daquillo que nos basta ás necessidades minimas, os submissos melancolicos ás injustiças do poder mal exercido, um povo, emfim, que ainda não reconheceu a sua vocação.

Se por um lado o sentimento aventuroso do bandeirante neutralizou, até certo ponto, o sedentarismo do caboclo, por outro não nos libertamos inteiramente á obsessão da rotina.

Haja vista a politica alfandegaria, que estabelece um regime de proteccionismo absurdo e que conservamos, mesmo sabendo que é nisso onde reside uma das causas mais responsaveis pela depressão economica nacional.

Com o proteccionismo que ahi temos, nunca será possivel estimular as fontes authenticas da riqueza publica, que são a agricultura e a pecuaria.

E' a isso que se deve o encarecimento da vida geral, quando tudo aconselha que as trocas se façam sem entraves, cujo effeito vem se reflectir sobre a exportação, diminuida sensivelmente com as medidas de represalia tomadas pelos nossos clientes estrangeiros.

Isso mostra que ainda não acertamos com a nossa vocação economica, pretendendo abandonar o regime naturalmente indicado pelas condições do pais, que é o da economia agro-pecuaria, em logar da economia industrial.

Terá o novo Partido de encarar essas questões e procurar resolvel-as, no sentido que a Revolução indicou aos interesses do Brasil.

Com orientação socialista, urge que esta seja conduzida sem perigosos exaggeros de imitação. Proponha-se a organização do trabalho em bases justas, isenta de violencias desnecessarias e rubras exaltações. Não se esqueça a propriedade latifundiaria, forma absorvente do capitalismo avassalador que tanto subjuga o operario rural. Neste particular, obrigue-se o proprietario a tornar productivo o latifundio e a tratar com humanidade os seus dependentes, acabando-se com o systema de expropriações muito em voga no interior.

Se entre seus objectivos o novo Partido inclúe esses pontos que suggerimos de passagem, fará alguma cousa a bem da nação.

Claro que dessa campanha os resultados não serão breves, devido a nossa instinctiva resistencia ás innovações, por mais seductoras e necessarias que pareçam.

Mas é sempre um esforço que fica.

Obra de uma mocidade idealista, de consciencias puras e vontades decididas, é uma força renovadora a nos prometter, após o crepusculo de uma democracia de fachada, a primavera do renascimento republicano, dentro da paz, do trabalho e da disciplina que o Brasil ainda não conheceu.

Telegrammas officiaes

De S. Luis do Maranhão, recebeu o chefe do Govêrno o seguinte despacho de communicação:

SÃO LUIS, 13 — Communico v. exc. reassumi hontem Interventoria. Saudações. — **Serôa da Motta**, interventor federal no Maranhão.

CONTESTANDO RECTIFICAÇÕES TARDIAS E CAVILOSAS

Logo que o "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, publicou uma carta de Paris, assignada pelo sr. João P. de Queiroz, procurando fazer uma rectificação na biographia do Grande Presidente, o sr. Adhemar Vidal enviou áquelle orgam da imprensa carioca a formal contestação que inserimos abaixo:

"O "Correio da Manhã", de 10 de março corrente, inseriu uma carta do sr. João Pessôa de Queiroz, procurando fazer rectificação de um ponto contido em meu livro — O INCRIVEL JOÃO PESSÔA.

Em 300 e tantas paginas, o missivista só encontrou merecedora de correcção passagens occorridas ha 35 annos. Talvez até mais. Tentando corrigil-as, veiu, porém, um tanto tarde essa sua febre de emendar. Vejamos.

João Pessôa proferiu, á noite de 24 de janeiro de 1930, a bordo do "Orania", o discurso memoravel que transcrevo abaixo, ouvido, entre outros, pelos illustres srs. Neves da Fontoura, Augusto de Lima, Baptista Luzardo, Edgard Schneider, Raul Bittencourt, Alcides Carneiro, Paulo Duarte e José Auto de Abreu.

"Meus caros amigos: — A festa é de intimidade, como muito bem foi accentuado por varios oradores.

De moços, em sua maioria, compõe-se esta mesa e, por isso, antes de proferir o meu sincero agradecimento pelas vossas carinhosas homenagens, permitti que vos conte a narrativa da odysséa da vida de um amigo dos mais intimos, do mais querido dos meus amigos.

Essa singela narrativa feita aqui, neste ambiente intimo, servirá de exemplo aos moços, de incentivo aos homens de meia edade e de registo aos que já a ultrapassaram.

Vereis que ella tem seu conhecimento.

Era esse amigo filho de um homem muio pobre, mesmo pauperrimo.

Tinha oito irmãos e, na qualidade de "mais velho", quando desapparecesse o progenitor, cabia-lhe, como unica herança, orientar a familia, de quem seria o unico amparo.

Torturado pela necessidade, um dia foi obrigado a abandonar a casa paterna.

Partiu, emigrou, soffreu...

Após incansaveis esforços, inenarraveis padecimentos, conseguiu, tempo depois, ingressar num estabelecimento militar da Republica.

Sem qualquer adjutorio, sem, ao menos, uma pequena "mesada", as suas necessidades, se não eram maiores, em todo caso, prementes.

Innumeras vezes não tinha 200 réis no bolso para ir á cidade em visita a um parente, que muito estimava, o qual mais tarde, quando teve o poder em mãos, grandemente o auxiliou.

Esse meu intimo amigo, quasi sempre para fazer a visita que tanto bem lhe fazia ao coração amargurado, aproveitava-se da circumstancia de acompanhar um companheiro seu, que, como castigo disciplinar, era conduzido para uma fortaleza da cidade.

Um dia, porém, em virtude de um movimento perturbador da ordem militar, a escola foi fechada. Todos os alumnos expulsos a bem da moralidade administrativa.

Esse facto, entretanto, não desalentou o mais querido dos meus amigos, que voltou á casa paterna.

Lá, as vicissitudes ainda mais augmentaram, e o meu intimo amigo quiz partir para o Norte.

Nesse entrementes, elle regressa á Escola amnistiado e, dois annos depois, é novamente afastado do estabelecimento de ensino, em consequencia de um novo movimento revolucionario.

Foi, então, deportado. Percorreu as costas do Brasil a bordo do "Carlos Gomes", que levou 45 dias do Rio de Janeiro ao Pará.

A travessia era feita na estação das grandes chuvas.

O meu amigo tinha por leito o tombadilho do navio.

Todas as noites levantava-se atormentado por inclementes tempestades, ficando, assim, sem um pequenino logar, sequer, para repousar.

A elle não tinha sido permittido conduzir a bagagem.

Era obrigado a fazer das botinas, emquanto existiram, o seu travesseiro, e do tombadilho, como já disse, o seu leito, tendo como coberta a cupula celeste.

Chegando ao Pará, as difficuldades da vida se lhe tornaram maiores, sendo que uma extremecida mãe jamais deveria ter conhecimento da situação miseravel em que o filho se encontrava.

(Continúa na 3.ª pagina)

MINISTRO JOSÉ AMERICO

SUA CHEGADA HOJE, A ESTA CAPITAL, A BORDO DE UM AVIÃO DA MARINHA DE GUERRA

Ministro José Americo

Telegramma á ultima hora hontem recebido pelo sr. Interventor Federal deu-nos a grata informação de haver partido do Rio de Janeiro, com destino a esta capital, o nosso eminente conterraneo ministro José Americo de Almeida.

S. exc. que, assim, surprehende a sua terra com uma visita ha muito desejada pelos parahybanos, é passageiro de um avião "Savoia Marchetti", da Marinha de Guerra, pilotado pelo illustre commandante Dante de Mattos.

O desembarque do ministro José Americo no cáes do Sanhauá occorrerá, provavelmente, ás 10 horas.

Confórme esclarece aquelle despacho, que mais adeante publicamos, o titular da Viação pretende visitar o sertão nordéstino, onde milhares de brasileiros soffrem consequencias da longa estiagem.

No intuito de evitar manifestações, o ministro José Americo partiu da capital da Republica, sem dar conhecimento antecipado dessa viagem.

E' o seguinte o teôr do despacho transmittido ao chefe do govêrno, pelo dr. Ruy Carneiro, official de gabinête do ministro José Americo:

"RIO, 14 (Urgente) — Ministro acaba partir avião Marinha pilotado Dante, devendo chegar amanhã dez horas. Pede não divulgar noticia evitar manifestação. Providencie automoveis seguir mesmo sertão. Acompanham ministro Lima Campos, Nelson Lustosa — Abraços".

E' de salientar nessa viagem, emprehendida pelo ministro José Americo, o interesse e o devotamento demonstrados pelo problema das sêccas, a ponto de realizal-a em circumstancias taes, no intuito de ver de perto a calamidade que tanto vem preoccupando sua administração.

Apesar das recommendações do ministro José Americo, não é possivel evitar que a Parahyba receba com enthusiasticas manifestações ao seu digno filho que é a maior expressão revolucionaria do Brasil.

A União convida, portanto, o povo parahybano a comparecer ao seu desembarque.

No ancoradouro do Sanhauá aguardarão ainda a chegada de s. exc. autoridades federaes, estaduaes e municipaes, representantes de associações e da imprensa conterranea.

—

Nesta capital, o ministro José Americo resolverá sobre o resto do itinerario da viagem que vem de emprehender.

—

O sr. interventor Anthenor Navarro, que fôra a Recife, tratar de interesses do Estado, acompanhará dalli, no "Savoia", até esta capital, o ministro José Americo de Almeida.

—

Do nosso servico telegraphico:

RIO, 14 (Nacional) — A partida do ministro José Americo, a fim de attender, soccorrer e examinar, pessoalmente, a situação das sêccas, verificou-se hoje, em avião "Savoia Marchetti", da Marinha de Guerra.

Acompanham o titular da Viação, nessa viagem, o jornalista Nelson Lustosa e o sr. Lima Campos, este inspector das Obras contra as Sêccas.

O "Savoia", que decollou ás 7 horas, pernoitará na Bahia, devendo continuar viagem com destino a essa capital amanhã, ás 5 horas.)*A União*).

—

RIO, 14 (Nacional) — O ministro José Americo, falando aos representantes dos jornaes declarou que logo após chegar a João Pessôa viajará, de automovel, destino aos sertões nordéstinos, percorrendo o interior da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

O apparelho em que viaja o ministro da Viação é pilotado pelo commandante Dante de Mattos, official da nossa Marinha de Guerra. (*A União*).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petição:

De d. Maria José de Hollanda Chaves, professora vitalicia da cadeira de Arithmetica da Escola Normal, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter a 31 de outubro do anno findo renunciado ao resto de uma licença em cujo goso se achava. — Deferido, a contar de 27 de novembro do anno p. passado.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Idem de d. Adalgisa Tavares, habilitada em exame, pedindo sua nomeação para a cadeira rudimentar de Wica.—Nada ha que deferir, por não haver a cadeira requerida.

Idem de d. Maria Edith Ramos, habilitada em exame, pedindo sua nomeação para a cadeira rudimentar de Barra de São Miguel. — Deferido.

Idem de Agenor Ferreira da Silva, recluso da Cadeia Publica, condemnado a 2 annos e 15 dias de prisão simples, tendo já cumprido 7 mêses, pedindo perdão do resto da pena. — Indeferido.

Processado refrente á reforma do musico de 3.ª classe da antiga Força Policial, Antonio Ribeiro de Oliveira, occorrido no anno de 1925. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

Idem, idem do soldado da mesma Força, Ananias Caldeira de Oliveira, reformado no anno de 1927. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da commissão revisora.

Idem, idem do soldado da mesma Força, Izidro Patricio Nepomuceno, reformado no anno de 1918. — Proceda-se de accôrdo com o parecer da commissão revisora.

Idem, idem do soldado Manuel Barbosa dos Santos, reformado no anno de 1927. — Proceda-se nos termos do parecer da commissão revisora.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Petição:

De A. Gouveia, arrendatario da Empreza de Melhoramentos de Alagôa do Monteiro, tendo fornecido agua e luz á Cadeia desta cidade, desde 1.º de julho de 1931, requerendo pagamento da importancia de 487$020, correspondente ao segundo semestre do anno findo, bem como das subsequentes, pela Mesa de Rendas local. — Indeferido.

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve exonerar Aprigio Ribeiro de Britto do cargo de 1.º supplente de subdelegado da circumscripção de Santo André, no districto de São João do Cariry.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Antonio Rosendo da Cunha para 1.º supplente de subdelegado da circumscripção de Santo André, no districto de São João do Cariry.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14:

Petição:

Da Comp. Commercio e Ind. Kroncke e Industrias Reunidas F. Matarazzo, á directoria, requerendo a nomeação do sr. Edgard Dantas "caixeiro-despachante" do imposto de incorporação das mesmas firmas. — Baixe-se portaria de nomeação e lavre-se o respectivo termo de fiança.

Portaria:

N.º 195, nomeando o sr. Edgard Dantas "caixeiro-despachante" do imposto de incorporação, das firmas Comp. Commercio e Ind. Kroncke e Industrias Reunidas F. Matarazzo.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 697$000, correspondente á renda do dia 13 do corrente.

—

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Petições:

De Porfirio Mendes Guimarães, requerendo reducção nos alugueres vencidos da casa n.º 211, á Avenida Juarez Tavora. — Fica concedido o abatimento de 50%, com a condição de ser a divida resgatada **in-continenti** e desoccupar o predio, por pretender o Montepio reconstruil-o.

De Antonio Alexandrino das Neves, requerendo compra do predio 151, á rua Vidal de Negreiros. — Aguarde a approvação do regimento interno.

Do prof. Eduardo Monteiro de Medeiros, requerendo arrendamento do predio 150, á rua Duque de Caxias. — Approvado o parecer do director J. Baptista de Mello, deferindo.

De Themistocles Theofanes de Souza, requerendo a compra da casa n.º 937, á Avenida dos Coremas. — Deferido, aguarde a approvação do regimento interno.

De Esther Catharina Pereira, requerendo que o Montepio lhe restitua a quantia paga pela compra de dois terrenos que seu marido ajustára com a Instituição, por não lhe ser possivel o pagamento das ultimas prestações. — Foi approvado o parecer verbal do director Matheus Gomes Ribeiro, deferindo.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 14 de abril de 1932 — Serviço para o dia 15 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, ten. João de Souza; adjuncto de dia ao Regimento, 2.º sargento Severino Fernandes; ordem á C|O., cabo-corneteiro João Galdino.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 14 de abril de 1932 — Serviço para o dia 15 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º ten. João de Souza; sargento de dia ao Regimento, 2.º sgt. José Queiroz; guarda da Cadeia, 3.º sgt. Severino Ortigas e cabo João Victorino; guarda do Palacio, 3.º sgt. Anthero e cabo Miguel Anturies; guarda do Quartel, cabo José Francelino; dia á E|M., cabo Joaquim Eleuterio; dia á S|O., cabo Severino Luna; reforço da Receboria cabo João de Souza; patrulhas, cabo Antonio Paulo; escolta de presos, cabo Manuel José; ordem á C|O., cabo João Galdino; ordem á S|O., corneteiro Severino Pereira; piquete ao Regimento, corneteiro Pedro Delfino.

Boletim numero 105 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução publico o seguinte:

Alistamento de voluntarios: — Foram incluidos no estado effectivo do Regimento e deste btl., os civis: Raymundo José Filho e Francisco Avelino Gomes.

(Ass.) **Manuel Viégas**, major-commandante.

Confere com o original: **Manuel Marinho de Souza**, capitão-ajudante.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 14 de abril de 1932. — Serviço para o dia 15 (sexta-feira).

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n.º 13; rondante do serviço de policiamento, guardas de 1.ª classe ns. 7 e 8; idem do serviço de transito de vehiculos, guarda de 1.ª classe n.º 19; serviço na ponte de Sanhauá, guardas de 1.ª classe ns. 18 e 10; fiscaes do transito de vehiculos, os guardas ns. 200, 29, 49, 53, 115, 114, 172, 32, 118, 36, 177, 180, 37, 205, 39, 106, 27 e 188; chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n.º 26; guarda do Quartel, os guardas ns. 241, 242 e 243; policiamento da capital, os guardas ns. 66, 194, 43, 105, 51, 127, 126, 199, 181, 144, 116, 109, 215, 202, 197, 97, 208, 192, 102, 100, 210, 216, 103, 176, 204, 98, 47, 99, 151, 212, 125, 128; promptidão de incendio, os guardas ns. 104, 219, 220, 221 e 227; corneteiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n.º 40.

Ordem do dia n.º 87 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

I — **Pontos estabelecidos para os guardas de serviço:** — Em officio n.º 923, de 22 do corrente, e em referencia ao meu officio n.º 268, tambem daquella data, o sr. dr. chefe de Policia communicou haver approvado a tabella dos pontos estabelcidos para os guardas desta Corporação durante ás 24 horas de serviço.

Essa tabella é a seguinte:

a) — **Serviço de policiamento:**

Praça Alvaro Machado, 3 guardas; Praça Presidente João Pessôa, 3 guardas; Praça Vidal de Negreiros, 3 guardas; Praça Cel. Antonio Pessôa, 3 guardas; Praça da Independencia, 3 guardas; Avenida Cap. José Pessôa, 3 guardas; Avenida Commendador Felizardo, 3 guardas; Rua da Republica 3 guardas; Rua Silva Jardim, 3 guardas; Mercado do Porto 1 guarda; Mercado de Tambiá, 1 guarda; Matadouro Publico, 1 guarda; Cemiterio Publico, 1 guarda; Estação da Great Western, 1 guarda.

b) — **Serviço de transito de vehiculos:**

Palacio da Redempção, 3 guardas; Rua da Republica c| B. Rohan, 3 guardas; Parahyba Hotel, 3 guardas; Rua Barão do Triumpho c| M. Pinheiro, 3 guardas; Casa Penna, 3 guardas; Cruzeiro de São Francisco, 3 guardas.

c) — **Serviço interno:**

Guarda do Quartel, 3 guardas; promptidão de incendio, 6 guardas; corneteiro de promptidão, 1 guarda.

Observações:

1.ª — Os guardas escalados para o serviço de policiamento, de transito de vehiculos e interno, tirarão 4 horas de serviço em qualquer um dos pontos designados, quer no serviço diurno, quer no nocturno, salvo aquelles que são escalados para o serviço nos Mercados, Cemiterio, Matadouro e Great Western de que farão parte esse serviço das 11 ás 18 horas e na manhã seguinte das 6 ás 11 horas quando serão substituidos.

2.ª — No serviço diurno o 1.º quarto será das 11 ás 15 h., 2.º das 15 ás 19 h., e o 3.º das 19 ás 23 h. No serviço nocturno o 1.º quarto das 23 ás 3 da manhã; o 2.º das 3 ás 7, e o 3.º das 7 ás 11 horas.

3.ª — No serviço de policiamento — O guarda de ponto na praça Presidente João Pessôa, não sómente fará o serviço desta como na praça Venancio Neiva; o da praça Vidal de Negreiros das 22 h. ás 5 da manhã tambem fará o serviço da praça 1817, estendendo a sua ronda até a Assistencia Municipal; o da praça Cel. Antonio Pessôa, depois das 22 hs. até ás 5 da manhã, deverá policiar desde o primeiro desvio da linha do bonde de Tambiá até ao segundo (ponto de cem réis); o da praça Independencia tambem rondará a praça Caldas Brandão, o da rua Silva Jardim rondará as demais arterias adjacentes, e o da rua Republica terá o seu ponto depois das 24 horas até ás 6 da manhã na praça do Trabalho, que rondará desta até ao confrontar-se á praça Firmino da Silveira.

4.ª — No serviço de transito de vehiculos: — O guarda da rua da Republica depois das 24 horas até ás 6 da manhã policiará trechos desta e da Avenida Beaurepaire Rohan; o da Casa Penna, ás mesmas horas, rondará até a praça Maciel Pinheiro, e o do Cruzeiro de S. Francisco tambem das 24 ás 6 da manhã estenderá a sua ronda desde a rua da Cathedral até o primeiro desvio da linha de bonde de Tambiá, confronte a rua S. Elias.

5.ª — Os guardas de serviço nos Mercados, Cemiterio, Matadouro e estação da Great Western, deixando esse serviço ás 18 horas, deverão se achar no Quartel ás 22 horas onde ficarão á disposição do guarda rondante para o serviço de patrulha, os quaes ás 6 horas da manhã retornarão aos seus serviços.

6.ª — A presente tabella entrará em vigor amanhã.

SEGUNDA PARTE

II — **Alta do Hospital:** — Teve alta do Hospital de S. I., hoje, o guarda de 2.ª classe n.º 56, Luiz de França Fonseca, o qual fica dispensado por 30 dias, conforme parecer medico.

(Ass.) **Tenente Manuel Marques Filho**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub- inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 14 de abril de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	63:998$650		63:998$650		63:998$650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	130:712$278	11:400$000	142:112$278	15:644$600	126:467$678
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	372:484$853		372:484$853		372:484$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — —	18:202$654		18:202$654		18:202$654
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	270:000$000		270:000$000		270:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — — — —	530:000$000		530:000$000		530:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
	2.085:398$435	11:400$000	2.096:798$435	15:644$500	2.081:153$935

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em de 14 abril de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 13 do corrente		232:045$845
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 14:		
Pela Recebedoria de Rendas	11:400$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	903$400	
Retiradas de Bancos	15:644$600	27:948$000
		259:993$845
Despesa effectuada no dia 14	16:932$200	
Depositos em Bancos	11:400$000	28:332$200
Saldo para o dia 15:		
No Thesouro		231:661$645
Em Bancos, conforme demonstração ..		2.081:153$935
		2.312:815$580

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 14 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 15

Existentes no dia 14	1.533:144$385	
Pagas	3:730$000	
Existentes nesta data		1.529:413$385
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.129:413$385
Saldo demonstrado	2.312:815$580	
Menos o capital destinado á Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	530:000$000	
		1.782:815$580
Divida liquida		1.446:597$805

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 14 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		232:045$845
Recebedoria — P|c da renda do dia 13 deste	11:400$000	
Imprensa Official — Renda do dia 13 deste	697$000	
Rendas patrimoniaes — Laudemios	25$000	
Cobrança da divida activa	181$400	12:303$400
Banco do Estado — Retirado n|data	15:644$600	15:644$600
		259:993$845

DESPESA

Francisco X. da Silva — Serviços para a Sec. de O. Publicas	67$000	
Francisco S. Londres — Medicamentos para a D. Saúde Publica	481$800	
José J. Filho — Material para a Sec. de O. Publicas	1:928$100	
Walfredo G. Pereira Sobrinho — Idem, idem	2:678$500	
J. Vicente de Queiroga — Idem a diversas repartições	1:046$000	
C. Menezes & Filhos — Idem, idem ..	730$000	
Ignacio de S. Moraes — Serviços na estrada do Surrão a Campina Grande	10:0000$000	16:932$200
Banco do Estado — Deposito n|data	11:400$000	11:400$000
Saldo para o dia 15 do corrente		231:661$645
		259:993$845

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de abril de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **João Hardman de Barros** Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 13	2:560$018	
Receita do dia 14	360$830	2:920$898
Saldo para o dia 15		2:920$898
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	51$200	
Em cofre	2:611$398	2:920$898

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 14|4|932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Petição:

Do dr. Severino Procopio, para ser dada a baixa no lançamento feito de garage de aluguel, á avenida General Osorio. — Ha engano da parte do reclamante, pois o imposto lançado não se refere a automoveis de aluguel e sim á garage de aluguel, de accôrdo com a alinea 19, da tabella II, do orçamento vigente.

Cumpre, pois, ao reclamante esclarecer quanto ao numero de automoveis que são guardados na sua garage.

—

Está de plantão, hoje (15), a Pharmacia Véras, á rua Duque de Caxias.

CONTESTANDO RECTIFICAÇÕES TARDIAS E CAVILOSAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Passava fome, dormia nos jardins e, afinal, meus senhores, quando a fome era mais cruenta, o meu querido amigo tinha hospitalidade no coração de uma generosa preta, que lhe dava um pouco do que fazia para vender, á porta de sua pobre casinha.

Essa preta o acolheu com verdadeiro amôr maternal e, comprehendendo que soffria, que tinha fome, que precisava de comer, dividia carinhosamente com elle um pouco do seu alimento, adquirido com o producto de suas "vendagens".

Assim, dias e mêses se passaram. Ao fim de algum tempo, não era mais possivel continuar aquella vida de infortunios, sempre crescentes.

O meu amigo foi forçado a abandonar a vida militar, empregando-se, então, no commercio, em uma casa de estivas.

Logo ao primeiro mês, adoeceu, sendo recolhido a um hospital, onde ficou abandonado e á morte.

A familia, tendo sciencia do que lhe succedia, muito embora as necessidades que passava, resolveu telegraphar á casa commercial, pedindo que pagasse as despesas do seu ex-empregado e ente querido até o seu Estado.

Regressou a bordo de um navio do Lloyd, trancado em um camarote.

Seu companheiro de viagem era um outro doente, que vinha do Amazonas. Era um beriberico em estado adeantado. Ficavam os dois encerrados no camarote, completamente abandonados.

Chegado, o amigo, porém, ao porto do destino, mãos carinhosas e soffregas arrancaram o infeliz, sem forças, já desalentado, de dentro do beliche.

Levado á casa, ainda soffreu durante mais de seis mêses, e, restabelecido, pretendia voltar novamente para a Amazonia, afim de cuidar de vida nova, com o intuito de amparar os seus irmãos, sua mãe e, talvez, seu velho pae, já cansado de luctar, quando a bôa sorte lhe bate á porta.

Fôra nomeado, pelo parente a quem a principio me referi, para exercer uma funcção publica na Faculdade de Direito do Recife.

Ahi matriculou-se, formando-se mais tarde. **Veiu a fortuna.**

Quando esta lhe sorriu, o meu mais intimo amigo não olvidou a preta que o soccorrera na desgraça, mitigando-lhe a fome. Infelizmente, não mais a encontrou. Continúa, entretanto, guardando dessa pobre velhinha a mais viva lembrança, como signal de immorredoura gratidão.

Quereis saber agora, quem é esse amigo, senhores? E' o humilde candidato á vice-presidencia da Republica, que nesta hora vos fala. (Palmas).

Esse é um exemplo para os moços, um encorajamento para os homens de meia edade, que ainda não venceram na vida, e um registo, como disse, para os que já a ultrapassaram.

Assim, meus caros e grandes amigos, não desanimeis ante os embates da vida.

Luctae, luctae sempre, meus queridos amigos, sem vos desmerecer porque é na lucta que se retemperam as energias e que se forma o caracter. (Palmas; palmas prolongadas).

Eu vos agradeço, cheio de emoção, as saudações de Minas Geraes, do Rio Grande do Sul, de todos os meus amigos, emfim, e felicito-me sinceramente de ter, no dia de hoje, em torno de mim e de minha familia, tão dedicados companheiros."

Neste discurso, cujos gryphos são meus, basiei parte da biographia. Elle foi divulgado pela "A Noite" e "Diario da Noite", do Rio de Janeiro, pelo "Diario da Manhã", de Pernambuco, e pela "A União", da Parahyba, seis mêses antes do presidente ser covardemente assassinado em Recife. Portanto, houve tempo de sobra para a contestação do sr. João Pessôa de Queiroz, que então dispunha de jornaes e era, na capital pernambucana, um dos chefes da violenta offensiva contra a terra commum. Nada lhe passava na lucta que mantinha por todos os meios e modos. Como explicar esse longo tempo de silencio nos pontos que hoje lhe parecem tão importantes e dignos de emenda?

A rectificação chega um tanto tarde e talvez mesmo com outro proposito qual o de vir annunciar **futura defesa das calumnias que lhe têm sido assacadas por individuos inescrupulosos.**

Jamais me passou pela mente o intuito de occupar-me do sr. João P. de Queiroz. Dizer que soffreu e atravessou algum periodo de aperturas não será deshonra para ninguem. Para elle mormente que tem levado uma existencia de abastança.

Reaffirmo, porém, o nenhum proposito de referir-me ao seu nome, surgido accidentalmente e, por força da verdade, na biographia de João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Não me interessava, como não me interessa, fazer qualquer referencia directa (no meu livro digo sempre, pela impossibilidade de distinguil-os: — **os srs. Pessôa de Queiroz**), senão nas circumstancias em que o citei alludindo factos transcorridos ha 35 annos. Factos esses que determinaram ao sr. Celso Cavalcanti a necessidade de fazer-me esta carta expontaneamente: — "João Pessôa, 20 de março de 1932. — Illmo. sr. dr. Adhemar Vidal: — Saudações.

Havendo lido uma carta de João Queiroz, publicada no "Correio da Manhã", do Rio, allegando que no livro de v. s. "O INCRIVEL JOÃO PESSOA", existem deturpações de factos relativos á situação delle Queiroz e do mallogrado ex-presidente, quando ex-alumnos desligados da Escola Militar, cumpre-me dizer que inveridicas e cavilosas são as arguições do referido missivista.

Querendo passar por homem de bom coração e prestimoso, João Queiroz refere que foi quem retirou João Pessôa do hospital em Belém e providenciou seu embarque para junto da sua familia, havendo, para isso, conseguido do então governador do Pará, dr. Paes de Carvalho, uma passagem.

E para melhor attestar a sua pretensa bondade, zelo humanitario e carinho fraternal, declara que removeu todas as difficuldades para o embarque do enfermo, recommendando-o ao creado de bordo, a quem entregou uma carta para a sua tia d. Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e deu vinte mil réis, com sacrificio, por ser tudo o que possuia.

Ou ha engano ou má fé de João Queiroz, em assim falar.

Porque, havendo o dr. Venancio Neiva recebido de Belém um telegramma do chefe da casa, onde João Pessôa trabalhava, communicando achar-se elle doente, levou este facto ao conhecimento de minha sogra, Maria Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que logo providenciou, por intermedio do mesmo dr. Venancio, para o embarque de João Pessôa.

Isto se realizou com sciencia e responsabilidade da sua familia, conforme telegramma a respeito dirigido pelo dr. Venancio Neiva, recommendando e pedindo embarcasse o doente.

E a prova de que a familia de João Pessôa foi quem providenciou seu embarque, resalta do facto de, no dia da chegada do navio em Cabedello, ahi se achava para recebel-o seu pae, Candido Clementino Cavalcanti de Albuquerque, sua irmã, Priscilla Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e o dr. Francisco Camillo de Hollanda, que foi até quem o conduziu no seu carro para casa da familia. Por ahi se vê como é facil rebater a mentira de João Queiroz, de que João Pessôa era inimigo de seu pae.

Se o era, como foi elle recebe-lo e o levou para casa?

E se foi João Queiroz quem providenciou a vinda de João Pessôa para a casa de sua familia, a quem mandou aviso por uma carta entregue ao creado de bordo, como é que antes de chegar ás mãos da destinataria (a mãe de João Pessôa), já sua familia se achava em Cabedello esperando-lhe a chegada?

Se examinarmos de perto todos os topicos da carta de João Queiroz logo se verá que, com suas grosseiras e astuciosas deformações, busca disfarçar sua conhecida indole criminosa e dar sobre a sua victima, João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, informações desagradaveis.

Mas, a propria vida, actuação e algidez de João Queiroz, põem a nú suas mentiras contra a memoria do grande presidente.

Sem mais, póde fazer desta o uso que quizer e permitta-me subscrever, atto. cro. obrdo. — **Celso Cavalcanti.** — (Firma reconhecida)."

Vê-se, pois, com a leitura dos documentos acima, que não me afastei da realidade ao traçar a vida agitada, ondeante e interessantissima do grande brasileiro, a quem me prendia, antes da sympathia do amigo e do dedicado auxiliar, uma admiração sincerissima e fervorosa dentro dos moldes discretos de meu temperamento.

Tinha, como de meu dever, de estuda-lo com os factos desgraçados que formaram, dentro de um martyrio sem nome, os mais terriveis dias da minha terra. Então, depois de morto, desapparecida a sua poderosa influencia pessoal, que não mais me poderá trazer nenhum bem de natureza material, entendi apressar a publicação de um livro sem outro objectivo que não o de uma homenagem ainda bem distante do intenso sentimento de gratidão que todos nós parahybanos devemos conservar pelo autonomista incomparavel levado até ao sacrificio.

Dispensava ao sr. João P. de Queiroz tratar-me da maneira grosseira com que me tratou. Quando existe razão, não ha logar para aggressões. Demais esse negocio de alguem mostrar-se insolente por qualquer motivo, de certo que não é lá muito recommendavel. Já passou o tempo de bravatas. Quem tiver coceiras de valentia que saiba guardal-as para momentos opportunos.

Já um preto velho me dizia o outro dia que ninguem nunca viu rua composta de valentões.

Sr. director, agradecendo a publicação desta carta, subscrevo-me o patricio e admirador.

Adhemar Vidal

João Pessôa, 21 de março de 1932."

INFORMES COMMERCIAES

Os srs. Antonio B. Pessôa e Ludgero Silveira Dias, commerciantes na praça de Campina Grande, communicaram-nos, por circular, haverem constituido uma sociedade sob a razão social de Antonio Barbosa & Silveira.

Essa nova firma, que se destina ao ramo de fazendas, chapéos e miudezas, tem o seu estabelecimento installado á praça Epitacio Pessôa, daquella cidade, com a denominação de "A Brasileira".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY: — Communicaram á presidencia do Superior Tribunal de Justiça que encerraram os trabalhos da 1.ª sessão ordinaria do Jury, no corrente anno, em suas comarcas e termos, os juizes de direito das comarcas de Alagôa do Monteiro, Mamanguape, Alagôa Grande, Areia, Guarabira, Bananeiras, 1.ª vara da capital, Cajazeiras, Souza, Campina Grande, Itabayana, Patos, Piancó, Umbuzeiro e Princêsa e os juizes municipaes dos termos de São João do Cariry, Conceição, Santa Rita, Esperança, Santa Luzia, Soledade e Taperoá.

ASSOCIAÇÕES

O sr. Manuel dos Anjos Pereira, presidente da Alliança Proletaria Beneficente, pede-nos a publicação do seguinte:

"Convido, por meio deste, aos presidentes das sociedades Mechanica, Centro dos Chauffeurs e União Operaria Beneficente, bem como aos presidentes das demais associações que se representaram na reunião effectuada no domingo ultimo, em minha residencia, a comparecerem, sem falta, no proximo domingo, ás 8 1|2 horas da manhã, á praça General João Neiva, 47, para assentarmos definitivamente as bases do que foi tratado na reunião passada".

COLLABORAÇÃO

INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA

Depois que assisti a monumental pellicula "Fantasias de 1980", estou certo que o cinematographo ha de realizar "aquelle sonho de um personagem que Eça de Queiroz pensou em tratar em um livro, conforme narrou a alguns amigos". Era um individuo de Villa Franca que depois de uma indigestão de chouriço com ovos ficara muito doente e, no delirio da sua febre, entrára a ver a Historia até ao fundo dos seculos. Primeiro, eram as patuleias indignadas e logo o quadro se abria na epopéa napoleonica; passava por entre os horrores da revolução francêsa, via matar Lumball e condemnar Danton e assim se approximava de Cromwell, na Inglaterra, dos margraves prussianos, dos conquistadores portuguêses e recuando sempre via Carlos Magno a retalhar o mundo, Christo a morrer na Cruz, Salomão fazendo justiça. O homem acordava ao cabo da sua febre um pouco deslumbrado, no seu leito, na casa de Villa Franca, depois de ter ceado com Luculo e gritado no circo com o povo, deante do pançudo Néro, o legendario Ave Cesar.

O cinematographo, dentro de um certo tempo, fará passar deante dos nossos olhos, em toda a sua verdade, a Historia das épocas, desde que existe e fixou os acontecimentos colossaes.

Assim terão os nossos descendentes occasião de estremecer ante as pavidas scenas do desentulhar de Messina e Reggio, após o terremoto, ás creações adoraveis de Sara Bernhardt, aos cortejos faustosos da coroação de Jorge V e as batalhas do povo nos dias de gréve; assistindo em toda a sua verdade ás tragedias, aos crimes, aos actos de maravilhas e horrores.

A historia passará aos seus olhos intensa, viva, animada e assim aprenderão nas escolas para se instruirem, assim a verão em toda a parte num ensinamento sem mentiras.

Quando acordarem das suas sensações, estarão muito tranquillamente nas suas casas, no seu positivo viver.

Tudo isto porque a sciencia se applicou á descoberta desse apparelho singular que, em Paris como em Nova-York, em Londres como em Tunis, em Berlim como no Cairo, attrahe e deslumbra milhares de pessôas. O Brasil adora o cinematographo a ponto de o trocar pelo theatro; o cinema tambem se installou por todos os mais longinquos recantos da patria; propagou-se, desenvolveu-se de uma maneira epidemica; expôz-se pelas avenidas e anichou-se até em bêccos.

A sua base essencial, a photographia animada, deve-se a Morny e a Demeny, mas Edison, em 1905, concebeu a fita animatographica como ainda hoje se emprega.

Aperfeiçoou-se depois o apparelho Lumiere; e os Charpentiers tiveram nessa obra uma parte gloriosa.

Ao começo foi uma temeridade; depois tornou-se em uma industria tão larga que invadiu o universo. O maravilhoso apparelho gerou fortunas, mas tambem apresentou coisas singulares, desde os casos das ruas movimentadas, até ás scenas improvisadas em que entra o tragico e o picaresco, desde as reconstituições da Historia até ás applicações á sciencia fôram verdadeiras revelações que geraram as correntes do publico e encheram os cofres dos industriaes do genero.

PEDRO PAULO DE ALMEIDA.

BIBLIOGRAPHIA

"O ECONOMISTA":—Pelo ultimo correio recebemos o n.º 114 dessa conceituada revista de economia, finanças, commercio e industria, que se publica no Rio de Janeiro.

"O Economista" é uma das melhores publicações do genero que publicamos, enfeixando sempre optimos estudos dos assumptos da mais palpitante actualidade.

O numero em apreço está, por isso mesmo, merecedor de attenta leitura.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES DA ALLEMANHA COM A AMERICA LATINA

O "REICH" RECONQUISTA AS SUAS POSIÇÕES DE ANTE-GUERRA — AS EXPORTAÇÕES GERMANICAS PARA O CHILE SUPERAM AS BRITANNICAS — A EUROPA SERIA MELHOR MERCADO PARA OS PRODUCTOS ALLEMÃES DO QUE A AMERICA?

BERLIM, abril — (Pelo aéreo) — Nos annos que antecederam á guerra, a Allemanha tinha feito um esforço consideravel para desenvolver as suas permutas commerciaes com os differentes Estados da America Latina. Chegou, nessa occasião, a obter resultados consideraveis, que fôram depois annullados pela conflagração.

Durante quatro annos, os commerciantes inglêses e norte-americanos tomaram o logar que os exportadores allemães tinham conseguido crear na America do Sul.

Restabelecida a paz, o primeiro cuidado da Allemanha foi remover as difficuldades internas e, por essa razão, não póde retomar pé, immediatamente, nos mercados sul-americanos. Foi sómente depois da grande crise da inflação e quando teve de novo a moêda estavel, que a Allemanha tentou reconquistar o terreno perdido.

Entrou nesse caminho com toda a decisão.

As estatisticas do seu commercio externo provam que o emprehendimento deu resultados que excederam de muito todas as espectativas, até as mais optimistas. Pouco a pouco, e empregando os seus processos habituaes, que consistem em conceder aos seus clientes creditos a longo prazo e aproveitando todas as vantagens que lhe proporcionava a guerra economica encarniçada que se travara entre os Estados Unidos e a Inglaterra na America do Sul, o commercio allemão conseguiu reconquistar, em parte, as posições que esses dois principaes concorrentes lhe tinham arrebatado.

Em 1931, as exportações allemães para a America do Sul attingiram quasi o nivel das exportações britannicas. Em certos paises, e muito particularmente no Chile, o commercio allemão tomou a frente do commercio inglês. Ao mesmo tempo, as exportações da America do Sul para a Allemanha attingiram nivel consideravel.

Deve-se, porém, notar que isso constituiu para a Allemanha uma especie de victoria de Pyrrho. Mal as relações commerciaes entre a Allemanha e os Estados sul-americanos tinham um gráu de successo apreciavel, sobreveiu a crise economica mundial. Actualmente, estão ellas num marasmo completo.

A baixa catastrophica dos preços das materias primas e as difficuldades financeiras de toda a sorte, provocadas pela crise economica do mundo; a baixa do poder de compra em numerosos paises embaraçados com a entrada em circulação de grandes capitaes; a politica proteccionista que se pratica um pouco por toda a parte — desferiram, nas trocas commerciaes entre a Allemanha e o conjuncto dos paises da America Latina, um golpe quasi mortal.

Já nos meios economicos allemães se erguem vozes para aconselhar o commercio allemão a abandonar completamente os mercados sul-americanos. A Allemanha recebe actualmente muito mais mercadorias dos Estados da America do Sul do que vende para esses paises. O balanço desse commercio accusa um passivo de 337 milhões de marcos em prejuizo da Allemanha. As estatisticas aduaneiras de 1932 demonstram que essa disparidade de permutas augmenta continuadamente.

Ao contrario, o commercio da Allemanha com os paises europeus deu, em 1931, saldo favoravel ás exportações allemães sobre as importações estrangeiras na Allemanha. Esse excedente era superior a 4 bilhões de marcos.

No mesmo periodo, a Allemanha recebeu da America do Sul cerca de 10 % do conjuncto das suas importações, ao passo que o contingente sul-americano absorvia apenas 3,3 % das exportações allemães.

São sobre essas cifras que se apoiam os meios economicos allemães para pedir que a Allemanha pratique a politica commercial realista, inspirada, em primeiro logar, nos interesses allemães.

"Qualquer que seja a nossa maneira de proceder — dizem os interessados — não conseguiremos que a America do Sul augmente o valor das suas compras na Allemanha, porque os paises sul-americanos não estão actualmente em condições de o fazer. Voltemo-nos, pois, para a Europa, que é o nosso melhor cliente. No momento em que todos os paises procurarem, por todos os meios, equilibrar as entradas e sahidas de mercadorias, compremos aos Estados europeus as materias primas de que tivermos necessidade, a fim de que estes não sejam tentados á oppôr aos nossos productos, tarifas alfandegarias elevadas ou que os submettam ao regimen do racionamento. Essa repartição, mais racional nas nossas compras, certamente nos permittirá melhorar ainda mais o balanço activo do nosso commercio".

E' esta, em summa, a theoria que se defende actualmente na Allemanha, e estes argumentos não deixam de produzir forte impressão nos circulos cada vez mais largos da economia allemã.

Essa doutrina encontra, todavia, ainda energicas opposições e o govêrno do "Reich" ainda não a adoptou até agora. Nos meios governamentaes, como nos circulos economicos allemães, admitte-se que o poder de acquisição dos paises da America Latina não poderá melhorar senão daqui a muito tempo e que não se deve esperar para tão cêdo o restabelecimento das exportações allemães para esses Estados.

"Mas — accrescenta-se — esse é o resultado inevitavel da crise que devasta o mundo inteiro e cujos effeitos o commercio allemão não é o unico a soffrer".

Ha tambem quem lembre que a America do Sul é um continente de possibilidades illimitadas e que seria um êrro grave comprometter as perspectivas futuras do commercio allemão num continente em pleno desenvolvimento economico, praticando uma politica economica realista e demasiadamente injusta.

Ha tambem quem não esqueça que certas medidas, como a suppressão dos contingentes de exportação de carnes congeladas, produziriam em toda a America do Sul effeitos desastrosos. Todavia, a evolução da situação economica da Europa e as considerações puramente politicas poderão, um dia, fazer inclinar a balança para o lado daquelles que pedem que o commercio allemão se desvie deliberadamente do continente sul-americano.

E' nesse ponto de vista que os projectos actualmente elaborados na Europa para salvar a economia dos paises danubianos apresentam, para as nações sul-americanas, importancia toda especial.

Sabe-se que ao projecto de um accôrdo directo entre os Estados Danubianos, apresentado pela França, á Allemanha oppôe um plano de envergadura mais vasta, que lhe daria na nova combinação economica do sudoéste da Europa logar de primeira grandeza.

Já em 1931 a Allemanha, que acompanhava com interesse particular o que se passava no sudoéste da Europa, tinha proposto um systema de direitos preferenciaes que, após uma baixa no regimen de clausulas de nações mais favorecidas, teria beneficiado as trocas de productos agricolas dos paises do sudoéste europeu, por productos manufacturados allemães. Esses projectos fôram trazidos á téla da discussão pelo projecto Tardieu, de um entendimento directo entre os Estados do Danubio.

Não é improvavel que os paises agricolas do sudoéste da Europa possam supprir em larga escala as necessidades da Allemanha, no que concerne ás importações de trigo, e que de outra parte aquelles Estados, devidamente reconstituidos, possam offerecer mercado dos mais interessantes aos productos da industria allemã.

Tambem não é duvidoso que, se o texto allemão sobre a questão danubiana vencer, dahi resultariam consequencias extremamente importantes para os paises da America do Sul, productores de cereaes.

NOTAS POLICIAES

PRESO UM LADRÃO DE CAVALLOS NO MUNICIPIO DE PILAR

Ultimamente vinham desapparecendo alguns cavallos da "Fazenda Camucá", districto de Pilar, sem que o dono, por mais habil que fôsse, chegasse a readquiril-os, nem tão pouco a policia, sempre vigilante, conseguisse pegar o autor de taes proêzas.

Agora acaba de ser preso o individuo Francisco Bello, vulgo "Canario", que confessou, abertamente, ter roubado daquella propriedade 2 cavallos e 1 jumento.

—

ESPANCOU A AMANTE POR QUESTÕES DE CIUMES

Innocencio José vivia maritalmente com Maria da Conceição, á rua S. João, sem que apparecesse no seu caminho algo de imprevisto, que mudasse a dôce paz do seu ninho.

Hontem, porém, devido a um sonho, que se tornou realidade, e que Maria da Conceição resolvera contar a Innocencio, foi o bastante para que este a espancasse.

A policia, sciente do occorrido, compareceu ao local, levando o "valiente" para o xadrez.

—

CONSEQUENCIAS DA QUADRILHA DE PILAR. — Veiu fazer companhia ao amigo

Ao serem presos os componentes da quadrilha de Pilar, nas diligencias effectuadas pelo dr. Manuel Moraes, figurava, entre os mesmos, um amigo de Nestor Antonio dos Santos.

Não se sentindo bem com a ausencia do seu camarada, Nestor dos Santos, querendo auxilial-o, foi hontem solicitar ao dr. chefe de Policia, a sua liberdade.

Mas, se sahiu mal, porque ficou detido por algumas horas, a fim de não mais se metter onde não é chamado.

—

No bairro de Cruz das Armas foi preso, hontem, no momento em que vendia objectos furtados de uma casa commercial, o larapio Joaquim Alves Feitosa.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O dr. chefe de Policia deferiu hontem os seguintes requerimentos:

De João Luis Ribeiro de Moraes, despachante autorizado do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço para o vapor "Poconé", a fim de seguir para Santos.

De Benevenuto Lima, mestre da lancha "Cecy", requerendo o seu desembaraço a fim de seguir para o porto de Goyanna.

ANNUNCIOS

MERCEARIA — Vende-se uma á rua São Miguel, n.º 238, esquina da rua Pyragibe, como tambem vendem-se os moveis da casa de residencia do proprietario. A tratar na mesma, ou na Av. Floriano Peixôto, n.º 199.

—

ALUGA-SE A CASA N. 150, á rua Visconde de Pelotas, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funccionando perfeitamente, a kerozene.

Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n. 299, Campina Grande, Parahyba.

—

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

—

VACCA PRETA — No estabulo de Manuel Hypolito, á avenida Pedro II, appareceu no dia 27 do mês p. p. uma vacca preta, grande, com bezerro.

Pede-se ao dono para procural-a no estabulo indicado.

—

A' RUA VISCONDE DE PELOTAS — Aluga-se a casa numero 156, á rua Visconde de Pelotas, pertencente á Veneravel Ordem 3.ª do Carmo. A tratar com o irmão prior jubilado Maximiano Aureliano Monteiro da França.

PIANO PARA ESTUDO — Vende-se um piano francez, em optimas condições para estudo. Vêr e tratar á rua 13 de Maio n.º 394.

—

VENDE-SE A CASA N.º 1394, A' AVENIDA ALMEIDA BARRETO, com bons commodos, agua encanada e quintal grande com fructeiras.

A tratar na Avenida Capitão José Pessôa, n. 425.

—

ALUGA-SE UMA CASA — Na rua Irineu Joffily e outra na rua Barão da Passagem. A tratar com Solon Sá.

—

VENDE-SE A CASA N.º 575, A' RUA DESEMBARGADOR PEREGRINO. — Com accommodações para grande familia, localizada num terreno que mede 27 metros de frente por 157 de fundo, plantado com mais de 50 fructeiras de qualidade, na maioria enxertadas.

Vende-se tambem a propriedade "Covão", a meia legua de florescente povoação de Pirpirituba, contando 119 quadros de cincoenta braças de terras apropriadas á cultura de algodão herbaceo.

Informações na rua Desembargador Peregrino, 575.

"Correio da Manhã"

Diario independente, sob a direcção do conego major Mathias Freire, com serviço telegraphico proprio, amplo noticiario dos factos parahybanos, nacionaes e estrangeiros, e o respectivo commentario. Proprietario dr. Ruy Carneiro. Gerente J. Teixeira de Carvalho. Impresso em machina Marinoni e officinas proprias, á rua Conselheiro Henriques, n. 104. Telephone n. 219.

CIDADE DE JOÃO PESSÔA

Luz electrica

Vende-se uma installação completa allemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampéres, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e vêr montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessôa, rua 5 de Agosto, 50.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete DUQUE DE CAXIAS — Esperado do sul no dia 14 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete POCONÉ** — Esperado do norte no dia 15 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.
O paquete MANÁOS — Esperado do sul no 21 dia de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** — Esperado do norte no dia 22 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete ALMIRANTE JACEGUAI

Esperado do norte no dia 27 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companía recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38. ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARY — Esperado de Santos e escalas no dia 13 de corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu e Ceará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO

CARGUEIRO "ITAIPÚ"

(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 13 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armazem, 53 — João Pessôa

FABRICA DE BEBIDAS "SANHAUA"

ESPECIALIDADES EM:

Vinho de Cajú e Jenipapo — Vinho de Cajú e Jenipapo (Nectar delicioso) — Vinho Medalha, (Branco de Fructas) — Vinho Felippéa, (Typo Moscatel) Vinho Quinado — Cognac Moscatel — Genebra, "Hollanda e "Fockink" — Licor Anizette — Gazozas — Guaraná. (Espumante) - Agua Tonica — Vinagres.

Telg. SANHAUÁ — Telephone, 70

L. CARVALHO & Ca.

Rua da Republica, 133/145 — João Pessôa — Parahyba

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118,

Casa á venda

Vende-se a casa n.º 724, á rua Barão da Passagem (antiga da Areia)

A tratar com Delmas Mendonça - Agencia de Leilões - Praça Pedro Americo n.º 71.

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PAPEL HYGIENICO

Pacote 1$500

"Pharmacia das Mercês"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

PESSOENSES!

Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

CASA PENA

Calçados, chapéos, perfumarias, gravatas e artigos de novidades.

Recebedora dos afamados calçados **D N B** e dos elegantes chapéos **DO — X.**

NOVAS REMESSAS ACABA DE RECEBER

PREÇOS EXCEPCIONAES

Rua Maciel Pinheiro, 88

Alfaiataria Universal — 145 Maciel Pinheiro

Variado sortimento de casimiras, brins, palm beachs, meias, gravatas, sombrinhas, etc.

Vendem-se aviamentos para alfaiate

Novidades!...

Presidente João Pessôa — 4 de Outubro

A "**CASA FERREIRA**" avisa á sua distincta freguesia que acaba de receber duas lindas marcas de chapéos com as inscripções acima.

J. FERREIRA DA SILVA & Ca.

— — Rua Maciel Pinheiro, 154 — —

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funccionamento normal.

O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz mouquice, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.

Com a sua acção os Rins vão se fechando, diminuindo a diurése, fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.

A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.

Indicada com segurança contra a Erysipela, Febres rebeldes, Grippe, etc.

TODAS AS FEBRES SERÃO VENCIDAS

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A PROPOSITO DA ASSISTENCIA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO ÁS VICTIMAS DA SÊCCA

Ficou resolvido sustar o embarque de flagellados de Fortaleza para São Paulo — O titular da Viação obteve mais um credito de 10 mil contos para soccorro á zona attingida pela estiagem

RIO, 14 — O gabinête do ministro da Viação publica o seguinte:

"Não tem sido bem comprehendido o criterio adoptado pelo Ministerio da Viação quanto ao deslocamento das victimas da sêcca, para logares que lhes offereçam melhor apoio economico.

O sr. José Americo manifestou-se tambem, ha poucos dias, em declarações publicas que suscitaram acres commentarios da imprensa de São Paulo, contra o deslocamento dos flagellados para aquelle Estado, por serem diversas as condições de clima e de trabalho, acarretando essa mudança de ambiente as maiores difficuldades de adaptação. Mas, dependendo o plano da colonização de terras devolutas do Norte, onde deverá ser fixada em parte a população que não puder ser aproveitada em serviços publicos, na área da sêcca, com uma organização technica que ainda se acha em elaboração, impunha-se, como medida de emergencia, o transporte dos retirantes já concentrados nas capitaes do Rio Grande do Norte e Ceará, principalmente para evitar os surtos epidemicos que essas agglomerações de extrema miseria favorecem. Essa emigração é, porém, limitada a mil familias que serão encaminhadas pelo Ministerio da Viação para evitar os azares das debandadas anteriores, obrigando-se ainda o Estado de São Paulo a promover, no fim de dois annos, o regresso dos que não quizerem permanecer naquelle Estado.

Perante a vastidão do flagello, sem projectos nem orçamentos, pela ausencia de estudos previos para atacar, simultaneamente, um grande programma de obras que fracassaria á falta desses elementos, contando com restrictos recursos para attender ao appello de toda uma população faminta, o Ministerio da Viação não póde deixar de se soccorrer de todos os meios para attenuar a crise que domina quasi todo o Norte, inclusive as medidas contra-indicadas em principio, mas que não deixam de representar, no momento, uma solução humana.

Conta, porém, o sr. José Americo organizar, dentro de poucos dias, com o concurso da Cruz Vermelha Brasileira e do Exercito, um serviço de abastecimento e assistencia medica para a parte invalida da população, ao mesmo tempo que serão concluidos os estudos em andamento, para o inicio de outras obras e, assim, só serão deslocados os flagellados para serem fixados em terras do Nordéste na colonização agricola a que o trabalho espera dar maior efficiencia, promovendo o aproveitamento de uma zona feracissima e o escoamento da producção. Demais, essas concessões de passagens attendem aos pedidos feitos por interventores, prefeitos e outras autoridades e associações dos Estados flagellados."

—

RIO, 14 — O sr. José Americo recebeu um longo telegramma do sr. Pedro de Tolêdo, estabelecendo condições vexatorias e inacceitaveis para o recebimento de nordestinos, o que levou o ministro a desistir do seu plano de localização de mil familias em São Paulo. Mandou sustar o embarque que havia determinado, em Fortaleza.

O sr. Pedro de Tolêdo diz que São Paulo não póde contribuir para a despesa de transporte e sim, apenas, com o recebimento e alojamento. Só pode recebel-os havendo um contrôle exercido nos portos de embarque ou na ilha das Flôres, por funccionarios do Departamento do Trabalho Agricola Paulista, afim de seleccionar os trabalhadores. Exige que não venham levas de mais de 150 trabalhadores. Faz outras restricções que tornaram inviavel a vinda para São Paulo.

O sr. José Americo declarou-nos que abandonou esse projecto e vae apressar as providencias para a localização dos flagellados nas fazendas federaes do Piauhy e nas terras devolutas do Maranhão.

—

RIO, 14 — Foi o seguinte o telegramma do interventor Pedro de Tolêdo ao sr. José Americo:

"Em resposta ao vosso telegramma tenho a honra de communicar-vos que o govêrno deste Estado acceita o compromisso de receber, alojar e encaminhar á lavoura os trabalhadores nordestinos, constituidos em familias, transportados em viagem maritima, por conta do governo federal, sendo as suas condições de aptidão para o trabalho agricola de S. Paulo verificadas por funccionarios do Departamento de Trabalho Agricola paulista.

O governo do Estado não poderá fazer outras despesas, além das de recebimento e alojamento, aqui, e encaminhamento, devendo as despesas de ida e volta dos funccionarios incumbidos da fiscalização nos portos de embarque, correr por conta do governo federal que fornecerá as necessarias passagens.

Não dispondo no momento o governo do Estado da antiga hospedaria, hoje occupada com outros serviços, os trabalhadores que tiverem de desembarcar em Santos não poderão vir em levas maiores do que cento e vinte pessoas, com intervallo pelo menos de quatro dias, numero esse correspondente á capacidade de abrigo da Cruz Vermelha, unico recurso disponivel, no momento, para o alojamento. Não convem a permanencia em acampamento, não só pelo pessimo effeito, como tambem por ser muito prejudicial á saúde dos trabalhadores, em vista da differença do clima de São Paulo para dos Estados do Norte, aggravado pela entrada do inverno, aqui.

Caso julgue o governo federal indispensvel o transporte de trabalhadores, em levas maiores, suggiro que o desembarque em logar de Santos se faça ahi no Rio, sendo os trabalhadores alojados na hospedaria da ilha das Flôres, onde o pessoal do Departamento de Trabalho Paulista fará o serviço de engajamento, fechamento e distribuição de cadernetas de trabalho, sendo os trabalhadores encaminhados pela Estrada de Ferro Central do Brasil e recebidos na estação do Norte por funccionarios paulistas que os transferirão logo, para as outras estradas de ferro que seguem com destino ao interior.

Os trabalhadores que já estão em viagem, prestes a chegar, não deverão desembarcar em Santos, devendo ficar no Rio, na ilha das Flôres, onde se procederá, com os mesmos, conforme o indicado.

O governo acceita fornecer passagens de volta aos trabalhadores que no fim de dois annos quizerem regressar, sob a condição do Lloyd facilitar passagens com a reducção de cincoenta por cento. Attenciosas saudações."

—

RIO, 14 —O sr. José Americo continúa inteiramente absorvido nas providencias de soccorro ao Nordéste, accelerando as medidas de emergencia, entendendo-se com as autoridades de cuja cooperação necessita, pleiteando novos recursos junto ao Chefe do Govêrno Provisorio.

Tem sido, nos ultimos dias, essa a sua unica preoccupação, pois até mesmo na pasta da Fazenda não distrahiu ainda a sua actividade, tendo apenas encaminhado ao sr. Getulio Vargas, por despacho, hoje, os papeis preparados pelo sr. Oswaldo Aranha.

A' noitinha, circulou a noticia de que o sr. José Americo havia conseguido do sr. Getulio Vargas a abertura de novo credito de dez mil contos, para soccorro aos flagellados.

Acabava de conferenciar longamente, com o general Tourinho, chefe de saúde do Exercito, combinando a assistencia medica ao Nordéste, conforme detalhamos em outro telegramma.

Recebera novos despachos do Ceará e de outros Estados que relatam scenas terriveis.

A calamidade toma proporções imprevistas, reclamando a ampliação e acceleramento de medidas de soccorro para o que está agindo, sem perda de tempo.

Quando alguém lhe pediu determinada informação sobre assumptos politicos, o sr. José Americo declarou-se alheio, nada podendo informar.

Accrescentou:

"— Estou completamente estranho a qualquer outro assumpto que não seja o problema do Nordéste. Fiz-me por uma fatalidade que pesa nos sertões o ministro das sêccas. Não tenho, assim, tratado de nenhum outro asumpto."

E deante dos reporteres que o cercavam, como fazem habitualmente, passou a expôr as providencias já combinadas.

Deante do mappa do Brasil, apontava os locaes escolhidos para os postos centraes de soccorro, explicando as condições de cada região e as possibilidades do serviço de assistencia medica e distribuição de viveres.

—

RIO, 14 — O ministro José Americo recebeu informações do Ceará de que os flagellados, em algumas localidades, têm assaltado os trens, a fim de serem transportados para Fortaleza.

—

RIO, 14 — O ministro da Viação conseguiu do presidente Getulio Vargas um novo credito de 10.000 contos para as medidas de emergencia no Nordéste: assistencia medica, distribuição de viveres, colonização e intensificação de obras.

Deverá ser assignado sem demora o decreto, abrindo esse credito, conforme ficou combinado, na conferencia que o sr. José Americo teve com o Chefe do Govêrno Provisorio.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Dagmar Fernandes, filha do sr. Luis Fernandes, commerciante nesta capital.

— A senhorita Lucilla de Alcantara Souza, filha do sr. Pedro de Alcantara Souza, residente nesta cidade.

— A sra. d. Severina Pereira da Silveira, esposa do sr. Antonio Gomes da Silveira, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Lucia Ramos, filha do sr. Corallo Ramos, commerciante nesta cidade.

— Regista-se hoje o anniversario natalicio da sra. d. Hercilia Fabricio, esposa do sr. Heitor Fabricio, do commercio de nossa praça, e secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa".

Pelo motivo seus alumnos preparam-lhe expressivas demonstrações de sympathia.

— A senhorita Maria do Carmo Silva, filha do sr. Manuel Claudino da Silva, residente nesta capital.

VISITANTES:

Hontem, á tarde, estiveram em visita á redacção desta folha, os srs. Marival Padilha, Gentil de Azevêdo Mello e Roberval Rodrigues, que, procedentes de Recife, onde residem, aqui se encontram a fim de tomar parte no concurso para o cargo de agentes fiscaes do consumo.

O primeiro dos referidos srs., que é representante da sociedade de sorteios *Edificadora do Norte*, offertou-nos varios prospectos da mesma sociedade.

VIAJANTES:

Pelo vapor *Duque de Caxias* chegaram do sul: Luis de Menezes Machado e familia, Minervino Fiuza Lima e 5 pessôas da familia, Humberto Sá, José C. de Souza, Bertholina R. de Albuquerque, Roberto de Oliveira, Mirocem Navarro, Severino Braz de Oliveira, Domingos de Andréa, Walfredo de Oliveira, Celso de Vasconcellos, Aluysio H. de Oliveira, Sebastião F. da Costa, Odilon Antonino, José Pedro de Barros, Luiz Monteiro de Andrade, Manuel Bastos, Oswaldo Lopes de Albuquerque, Manuel A. do Nascimento, Francisco Cavalcante, José F. Romeu, Antonio S. de Oliveira, José Dionysio da Silva, Manuel T. de Souza e Alice de Carvalho.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do norte: Francisco Ramalho, Haidee Ramalho, Lucila Ramalho, José de Sá Serrão, Rodon H. de Sá, Maria Medeiros, Abel Costa, Ignacio de Freitas, José A. da Silva, Raymundo G. de Oliveira, José Pitiá, Idesuita Silva, Francisco B. Parede e José B. Parede.

VIDA ESCOLAR

Academia de Commercio — Pelo director desse estabelecimento foi recolhida á Delegacia Fiscal a quota destinada ao pagamento da fiscalização federal.

Essa fiscalização foi requerida pela Academia de Commercio, a fim de officializar os diplomas que confere aos seus alumnos.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 12, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, á Imprensa Official, 2.000 fichas de ambulatorio, 70$000; 2.000 notificacões de nascidos vivos, 44$000; 2.000 notificações de nascidos mortos, 44$000; para o Regimento Policial Militar do Estado, á Emp. G. Nordéste, 58 fls. matta-borrão grosso, a $590, 34$220; á Imprensa Official, 1.000 pernoites para as companhias, 35$000; 500 guias para destacamento, 16$000; 500 ditos de transferencia,.... 18$000; 500 ditos de serviço, 28$000; 600 mappas para as companhias,.... 50$000; 500 ditos para o 1.º Batalhão, 75$000; 18 maços de papel grosso para machina, 63$000; 4 ditos fino,.... 24$000; para 25 escolas elementares diurnas da capital, (e nocturna), á Imprensa Official, 12 1|2 resmas de papel almasso, a 15$000, 187$500; para 126 escolas elementares durnas do interior, á Imprensa Official, 63 resmas de papel almasso, a 15$000, 945$000; para 400 escolas rudimentares, diurnas e nocturnas do Estado, á Imprensa Official, 200 resmas de papel almasso, a 15$000, 3:000$000. Total.... 4:633$720.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o pavilhão da praça da Independencia, a Souza Campos, 1 fechadura peq., 1$000; 1 par de dobradiças de canto peq.,.... $400; para as obras do Parahyba Hotel, a Souza Campos, 3 pares de dobradiças de canto de 3 1|2, a 1$500, 4$500; 1 fechadura de 4", 3$000; 1|2 lata de agua raz, 50$000; 1 kilo de pregos de 3" X 7, 2$000; 1 dito de 2" X 1, 2$200; a Eduardo Cunha, 3 barricas de cimento "Corôa", a...... 68$000, 204$000; a General Electric, 1 frigidaire modêlo SS-100, medindo 1,649 X 1,135 X 0,605 10:780$000; a L. Carneiro & Cia., 1|2 kilo de gomma lacca, 9$000; 200 grammas de sandarack, 5$500; 10 folhas de lixa n. 0, 1$000; a Carlos Guimarães, 12 mesas quadradas de 0,90X0,90 X0,78 de altura em sucupira, a 78$000, 936$000; 8 ditas redondas de 0,90 de diametro com a mesma altura, lisa sem moldura de quina viva, a 98$000, 784$000; 6 mêsas forradas de linoleum de uma côr só de 0,80X0,80 com guarnição nas quatro faces, a 97$000, 582$000; 2 mesas redondas de 0,80 em sicupira, a 85$000, 170$000; 2 ditas, idem de 1,05 de diametro a 104$000, 208$000. Para a Directoria B. de Saude Publica, a Braz Grudo, 1 porta de ferro com assentamento, conf. detalhes, 75$000; para a repartição de Obras Publicas, 5 dzs. de ganchos de metal, a 1$500, 7$500; 1 par de argollas, $400; 2 latas esmalte branco a 3$000, 6$000; para a repartição de Aguas e Esgôtos, a Diogenes Chianca, 1 pneu ref. de 4,50X21, 279$000; 1 camara de ar 4,50X21, 45$000; para as obras da Escola Normal, a Eduardo Cunha, 1 barrica de cimento "Corôa" 68$000.

Total 14:223$500. Total geral..... 18:857$220.

Chromacio Cavalcanti
Moacyr de M. Gomes
João Peixoto Pessôa

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Estados Unidos

A SEGUNDA EXPEDIÇÃO DO COMMANDANTE BYRD AO POLO SUL — CERCA DE OITENTA TONELADAS DE MANTIMENTOS

NEW HAVEN, 13 — O contra-almirante Richard E. Byrd já possue cerca de oitenta toneladas de mantimentos para sua segunda expedição ao Polo Sul, segundo declarações feitas hoje ao "Yale Daily News". Elle recusou-se a annunciar a data da nova expedição, mas disse que seu proposito principal é de determinar se a Pequena America está separada do resto do continente Antarctico, e, caso o seja, em que extensão.

Austria

UMA EXPLORAÇÃO NA REGIÃO DO GRAN CHACO

VIENNA, 13 — Acaba de constituir-se uma sociedade com o objectivo de atravessar a região do Gran Chaco, ainda hoje representada nos mappas por um largo espaço em branco. Os exploradores tencionam proceder, ali, a pesquizas scientificas, sobretudo no tocante á fauna e á flora. Serão egualmente estudadas as populações indigenas. Apparelhos photographicos registrarão para os museus e associações scientificas as mais valiosas observações da expedição.

Essa terá a duração de dois annos, approximadamente, no decurso dos quaes deverá ser percorrida em todos os sentidos uma extensão de cerca de 520.000 kilometros quadrados.

Allemanha

A EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE COBRE E OURO NA RUSSIA

BERLIM, 13 — Sabe-se, nesta capital, por informação de fonte segura, que o governo dos Soviets projecta a exploração, no quadro do segundo plano quinquennal das minas de cobre e ouro, as mais ricas do mundo, situadas na região ao norte do lago Balkach, na Asia Central Russa. As installações para essa exploração importarão na somma de 75 milhões de dollares que serão levantados nos Estados Unidos para onde seguirá breve com essa missão o engenheiro americano John Knifht Solder que chegou a esta capital vindo de Moscou.

Este engenheiro confirmou a informação e accrescentou que a empresa que se vae organizar terá o capital de 150 milhões de dollares.

O SERVIÇO AEREO DA FRANÇA PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 13 — Tratando do serviço aéreo para a America do Sul, o "E're Nouvelle" assignala que a Companhia Aéro-Postal, depois de haver reembolsado o adeantamento concedido pelo Estado no momento da crise financeira, logrou restabelecer o seu equilibrio e tem, hoje, na rapida ascenção das suas receitas, uma solida garantia para o futuro.

O jornal termina com estas palavras: "Voltamos, pois, novamente, a uma atmosphera de serenidade que nos permittirá observar melhor os horizontes occidentaes, e particularmente, a America Latina onde floresce a iniciativa francêsa."

—

O JORNAL "L'INTRANSIGEANT" ADVOGA A CAUSA DA APPROXIMAÇÃO MAIOR ENTRE OS DOIS PAISES

PARIS, 13 — O jornal "L'Intransigeant" publica um artigo no qual advoga a causa da approximação maior entre a França e a Italia dizendo que é urgentemente necessario um entendimento entre as duas grandes nações latinas no terreno economico, financeiro e aduaneiro, por graves e importantes que sejam os desaccordos diplomaticos.

—

O CAFE' CONSUMIDO NA FRANÇA DURANTE OS MÊSES DE JANEIRO E FEVEREIRO

PARIS, 13 — O café consumido em França durante os mêses de janeiro e fevereiro do corrente anno teve as seguintes procedencias:

Paizes	Quintaes
Inglaterra..	867
Indias Britannicas	4.271
Venezuella	14.289
Brasil..	140.321
Haiti	21.659
Indias Neerlandezas..	25.706
São Salvador..	2.961
Nicaragua	4.299
Estados Unidos	938
Colombia	3.282
Madagascar	23.481
Diversos	27.599

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

PARIS, 13 — "L'Information" publica hoje um editorial, no qual mostra que a situação financeira do Brasil vae accentuando a sua melhoria e, a proposito, cita os diversos pagamentos feitos ultimamente a Rothschild e Schroeder. Accrescenta que nos circulos financeiros de New York reina egualmente optimismo sobre a situação brasileira e o credito desse pais se vae consolidando com segurança.

—

DEPORTADOS POLITICOS PORTUGUESES QUE FUGIRAM DA ILHA DO TIMOR

MARSELHA, 13 — Chegou hoje, de manhã, a este porto, procedente do Extremo Oriente, o paquete "D'Artagnan".

Entre os passageiros estavam nove deportados politicos portuguêses: o coronel Machado, ex-ministro das Colonias e ex-governador da Provincia de Angola; o capitão-aviador Pereira Gomes; o capitão Mendonça; o dr. Miguel de Abreu; o jornalista e antigo deputado Joaquim da Cunha; o capitão Vieira da Costa, e os tenentes Antonio Canira, Eduardo Carmona e Oliveira Pio.

Estes passageiros tomaram parte na revolta de agosto de 1931 e, no mês seguinte, foram presos e deportados para a ilha de Timor, cujo governador os mandou para uma ilhota isolada. Mais tarde foram reconduzidos para a grande ilha de Timor. Os deportados não deixavam um momento siquer de pensar na evasão. Um dia conseguiram chegar á parte hollandeza de Timor, cujas autoridades os tiveram detidos durante três mêses nos porões de um navio.

Com a cumplicidade de alguns homens da tripulação, conseguiram um dia apoderar-se de um pequeno barco á vela e fugir para longe da costa. Começou então a verdadeira odysséa dos fugitivos. Arrastados pelas correntezas, estiveram varias vezes a ponto de naufragar.

Ao fim de oito dias de tormentos, foram recolhidos pelo vapor hollandês "Van Riebeck", que seguia para Java. Dahi em deante, já sem receio de cahirem de novo nas mãos das autoridades portuguêsas, os fugitivos seguiram para Singapura, onde embarcaram no "D'Artagnan".

Os refugiados declararam a um redactor da Agencia Havas que tencionavam ficar na França alguns dias e depois seguiriam para a Hespanha.

Belgica

A CONFERENCIA ATLANTICA, EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 13 — Os representantes das companhias transatlanticas, reunidos aqui na Conferencia Atlantica, chegaram a completo accôrdo no tocante á questão das tarifas, que serão reduzidas de vinte por cento, de accôrdo com a proposta norte-americana.

As questões da reducção do numero de paquêtes e da reorganização dos horarios serão examinadas em reunião especial dos directores de companhias.

Os delegados á Conferencia esperam ultimar á tarde a redacção do texto da nova convenção, que será em seguida publicada.

Espanha

A ESPANHA TOMARA' UM EMPRESTIMO DE 500 MILHÕES DE PESETAS

MADRID, 13 — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica o texto do decreto que autoriza a emissão de um emprestimo de 500 milhões de pesetas em obrigações do thesouro ao par, isentos do imposto sobre a renda e resgataveis dentro de dois annos ao juro de 5,5%.

Esse emprestimo será lançado a 12 de abril proximo.

Rumania

OS INCIDENTES OCCORRIDOS NAS FRONTEIRAS RUMENO-SOVIETICA

BUCAREST, 13 — Informam de Chisinau que a commissão mixta rumeno-sovietica encarregada de resolver os ultimos incidentes occorridos nas fronteiras dos dois paises effectuará a primeira reunião a 12 de abril proximo.

Os principaes delegados da União das Republicas Sovieticas Socialistas serão o general Menjinski, chefe da O. G. P. U. e mais dois funccionarios da mesma organização.

Serão tomados os depoimentos dos refugiados que assistiram aos massacres do Dniester.

Ao que se informa os delegados da Rumania exigirão que esteja presente á conferencia um delegado da Sóciedade das Nações.

—

Persia

A POPULAÇÃO DAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIS

THERAN, 14 — Segundo as primeiras estatisticas officiaes, que acabam de ser publicadas, é a seguinte a população das principaes cidades da Persia: Theran, 360.000 habitantes; Tabriz, 240.000; Meched, 152.000; Ispahan, 127.000.

França

IMPRESSIONANTE ARTIGO DO SR. BENITO MUSSOLINI ACERCA DO "PERIGO AMARELLO"

PARIS, 14 — "Les Anales" publica um artigo do sr. Mussolini, intitulado — "Unamo-nos!" — no qual o chefe do governo italiano allude claramente ao perigo amarello.

O "Duce" expõe a necessidade em que, a seu ver, se encontram as raças brancas de se aperceberem, afinal, da extensão desse perigo e de se unirem em um movimento de solidariedade que seria aconselhado pelo seu proprio instincto de conservação.

Italia

OFFICIAES RUSSOS EM VISITA AOS ESTALEIROS DE TRIESTE MONFALCONE

ROMA, 14 — O almirante Duchenoff, chefe do estado maior da frota sovietica do Mar Negro, e o addido naval da União das Republicas Sovieticas Socialistas, visitaram os estaleiros de Trieste Monfalcone. Os visitantes interessaram-se pelo trabalho das diversas secções e especialmente pelo serviço de construcção e montagem de motores e turbinas. Os officiaes russos visitaram em Mon-

falcone os dois grandes aviões de 20 mil toneladas destinados á linha sul-americana.

Os meios italianos attribuem grande importancia á visita das personalidades sovieticas, considerando que ultimamente foram construidos nos estaleiros de Monfalcone varias unidades de grande tonelagem para a marinha russa. Accrescenta-se que a visita é explicada pelo facto de serem bastante apreciadas na Russia as construcções navaes italianas, cujo systema de equipamento é de ha muito objecto de serios estudos.

—

LANÇAMENTO DE UM SUBMARINO PARA A MARINHA ARGENTINA

NAPOLES, 14 — Nos estaleiros Tesi, foi lançado ao mar, ás 10 horas e 40 minutos, o submarino "Santiago del Estero", da marinha de guerra argentina.

Os tres novos submersiveis "Santa Fé", "Salta" e "Santiago del Estero" partirão para a Argentina em fins de julho ou principios de agosto.

Commercio, industria, finanças

— A UNIAO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

HORARIO DOS TRENS "GREAT WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos:

João Pessôa a Recife, ás 10.23.
Recife a João Pessôa, ás 13,02.

Nas terças, quintas e sabbados:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.
Recife a João Pessôa, ás 16,03.

Para Campina Grande no mesmo trem, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira, Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL	
"Baependy"	a 12
"Poconé"	a 15
DO NORTE	
"Poconé"	a 12
"Duque de Caxias"	a 14
DA EUROPA	
"Itatinga"	a 20
"Itagiba"	a 26
"Eisenach"	a 21
"Arufred"	a 28
"Stephen"	a 7|5|32

—

MERCADO DE GENEROS

Para exportação

Assucar	
Assucar crystal	30$000
Assucar triturado	31$000
Assucar bruto	4$800
Na praça	
Assucar	
Assucar crystal	32$000
Assucar triturado	34$000
Assucar bruto	4$800
Assucar refinado — Rio	10$500
Assucar refinado, 1.ª	10$000
Assucar refinado, 2.ª esp.	8$500
Assucar refinado, 2.ª commum	7$000
CAFE'	
Café do Brejo, 1.ª	90$000
Café do Brejo, 2.ª	85$000
FARINHA	
Farinha de mandioca sacca de 60 kilos	20$000
Idem saccas de 50 kilos	17$500
Farinha de trigo Olinda, 1.ª	43$000
Farinha de trigo Olinda, 2.ª	41$000
Farinha de trigo Lili	42$000
Farinha Sol	43$000
Claudia	39$000
Phosphoro	240$000
ARROZ	
Arroz do Maranhão, 1.ª	42$000
Arroz do Maranhão, 2.ª	35$000
Arroz japonez	50$000
Feijão, 1.ª	40$000
Feijão, 2.ª	30$000
Milho, 1.ª	20$000
Milho, 2.ª	17$000
Xarque, 1.ª	44$000
Xarque, 2.ª	41$000
Bacalhão	170$000

CIGARROS

Por milheiro

Regalia Chic	25$000
Coêlho	18$000
Négo desf. e pic.	18$000
Similares	18$000
Escol	13$500
Coêlho picado	18$000
Cora em maço	13$000
2 Amigos	27$000
Popular	21$000
Deliciosos	21$000
Brasil Club	36$000
18 Grosso	30$000
18 Fino	21$000
João Pessôa	21$000

—

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Para venda

Libra a 90 d|v 3 1132	56$990
Libra á vista 3 5|16	57$960
Dollar a 90 d|v	$
Franco	$625
Franco Suisso	3$040
Reichmarcks	3$740
Lyra	$813
Escudo	$540
Peseta	1$185
Dollar	15$380
Peso ouro (Uruguay	7$400
Peso ouro (Argentina	4$060
Belga	2$200
Valor do mil réis ouro	8$398

—

MERCADO DO ALGODAO

Seridó:	
1.ª especie	45$000
Mediana	41$000
Sertão:	
1.ª especie	42$000
Mediana	38$000
Malta:	
1.ª especie	40$000
Mediana	36$000

PELLES

Couros de boi sêcco salgado, por kilo	1$600
Sem sal	1$800
Verde	$800
Por unidade, pelles de cabra	5$000
Carneiro	5$500
Pequenos couros	2$000

—

HORARIO DOS OMNIBUS

GUARABIRA A JOAO PESSOA

Todos os dias:

Partida de João Pessôa ás 3 horas da tarde.

Partida de Guarabira ás 6 horas da manhã.

—

SANTA RITA A JOAO PESSOA

Serviço diario

Partida de João Pessôa: — Manhã 7,30, 10,30 — 8 horas — 11 horas.

Tarde 17 e 21,15 horas — 14,30 — 18 horas — 22,15.

—

PARTIDA DE SANTA RITA

Manhã — 8,30 e 12 horas — 9 horas.

Tarde 15,30 e 17,15.

Aos domingos não obedece ao horario.

—

SAPE' A JOAO PESSOA

Todos os dias.

Partida de João Pessôa: — A's 16 horas.

Partida de Sapé ás 7 horas.

JOAO PESSOA A RECIFE

Partida de João Pessôa ás 14 horas; partida de Recife ás 5 horas.

JOAO PESSOA A CAMPINA GRANDE

O trafego de omnibus entre João Pessôa e Campina Grande, fica sendo do seguinte modo:

O carro via Alagôa Nova viaja aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas. O carro via Areia viaja aos domingos segundas, terças quintas e sabbados, ás 14 horas.

JOAO PESSOA A RIO TINTO

Partida de João Pessôa ás 15 horas.

—

CORRESPONDENCIA AÉREA

(Syndicato Condor)

Na terça-feira ás 17 e 30 correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas, no Correio Geral e no Varadouro ás 16 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

Nas sextas-feiras, ás 8,30, para o sul e as republicas platinas.

—

AEROPOSTALE

(Via Recife)

Para o sul do paiz e Republicas do Prata, registradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOAO PESSOA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quintas-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:

Chegada de Recife ás 13,3 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

—

EXPEDIENTE DAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás17. Sabbado um unico expediente de 8 ás 12. 12.

Recebedoria de Rendas — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Sabbado um unico expediente de 8

Imprensa Official: — 1.º de 7 1|2 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 16 1|2 horas; 3.º de 19 ás 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.º de 8 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 8 ás ás 12 horas.

—

FEDERAES

Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Alfandega — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Capatasias — 1.º de 7 ás 10 1|2 horas; 2.º de 12 1|2 ás 16 1|2 horas.

Telegrapho — Um unico expediente de 11 ás 18 horas.

Delegacia do Serviço do Algodão: — 1.º expediente de 8 ás 11 horas; 2. de 13 ás 17 horas.

Secção de Classificação: — 1.º expediente de 7 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 17 horas. Não há semana inglêsa

—

BANCOS

Banco do Brasil — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 1|2 ás 11 1|2 horas.

Banco Central — 1.º de 8 1|2 ás 10 1|2 horas; 2.º de 12 1|2 ás 14 horas. Sabbado um unico expediente de 8 1|2 ás 11 1|2 horas.

—

Banco do Estado da Parahyba — 1.º de 9 ás 11 horas; 2.º de 13 ás 15 horas. Sabbado um unico expediente de 9 ás 12 horas.

Banco Auxiliar do Commercio: — Expediente a noite nas 2.ª, 4.ª e 6.ª de 19 ás 21 horas no edificio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

—

EXPORTAÇÃO

Moysés Derman — 1 pacote com sombrinhas.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo contendo tecido grosso de algodão.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 400 caixas contendo oleo desodorizado "Sol Levante".

Raul Sá — 1 caixa contendo três varões de ferro.

Felix Guerra & C.ª — 3 fardos de quadras, 1 de raspas polidas e 4 caixas com vaquetas.

Abilio Dantas & C.ª — 66 fardos de algodão em pluma e 25 ditos de residuos de descaroçador, bruto.

Banco do Brasil — 1 caixa contendo uma machina, para concerto.

Zaccara & C.ª — 1 pacote contendo fazendas.

Standard Oil Company of Brasil — 6 tambores com oleo mineral.

C. Pereira & C.ª — 38 caixas contendo productos chimicos e 1 cofre usado.

Humberto Nobrega — 1 sacco contendo gomma de araruta.

Cunha Rêgo Irmãos — 3 fardos contendo trapos de algodão.

S. A. Wharton Pedroza — 367 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 200 caixas contendo oleo desodorisado.

Maia & Cia. — 200 caixas contendo garrafas vasias.

Abilio Dantas & Cia. — 135 fardos de algodão em pluma.

Standard Oil Company of Brazil — 127 tambores, vasios, em retorno.

B. Moraes & Cia. — 30 toneis de ferro, vasios.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 44 tambores de ferro, vasios.

Lisbôa & Cia. — 30 caixas contendo alcool.

Nicolau da Costa — 5 amarrados contendo trapos de estopa.

Fernandes & Cia. — 300 saccos de assucar crystal.

Durvaldo Ramos Varandas — 330 rolos de fumo em corda.

Fratelli D'Andréa — 6 toneis de ferro vasios.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 280 caixas contendo oleo "Sol Levante".

Soares de Oliveira & Cia. — 112 fardos de algodão em pluma.

Costa & Filho — 5 caixas contendo aguardente.

Cia. de Tecidos Parahybana — 167 fardos de tecidos de algodão.

Felix Guerra & Cia. — 2 caixas com vaquetas, 2 fardos de raspas polidas, 3 fardos com quadras de raspas.

B. Moraes & Cia. — 49 caixas contendo alcool.

Seixas Irmãos & Cia. — 12 caixas com sabonetes.

Olegario Jusselino — 55 rolos de fumo em corda.

José Baptista Pequeno — 55 rolos de fumo em corda e 2 caixas com mel de fumo.

Cia. de Tecidos Paulista — 100 saccos com fios de algodão, 222 fardos de tecidos, 4 caixas com amostras, 11 fardos com artefactos.

Secção Livre

Josepha Rego da Fonsêca

7.º dia

Aurelia Izaura da Fonsêca, convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na Cathedral, ás 6 horas da manhã, no dia 16 do corrente (sabbado), por alma de sua mãe Josepha Rêgo da Fonsêca, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a este acto de piedade christã.

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA DO NORTE — Primeira convocação — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. vice-presidente em exrcicio e na conformidade com o que preceituam os nossos Estatutos ficam convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ordinaria, no dia 15, ás 14 horas, a fim de promover-se a eleição da nova directora que tem de admnistrar a Associação no periodo de 1.º de maio de 1932 a 1.º de maio de 1933.

João Pessôa, Parahyba, 11 de abril de 1932. — **Estevam Gerson da Cunha, 1.º secretario-inerino.**

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 15 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazenda, faço publico para que chegue ao conhecimento dos srs. contribuintes de licenças de casas commerciaes e industriaes desta cidade e seus suburbios, que durante o corrente mês, será pago á bocca do cofre desta repartição a primeira prestação das licenças inferiores a 100$000. Findo aquelle prazo serão addicionados 10% de multa no primeiro mês a seguir e 2% dahi por diante, até o fim do exercicio, conforme preceitua o decreto n. 234, de 11 de janeiro do corrente anno.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 11 de abril de 1932. — **Manuel José Pires**, chefe de secção.

—

SECRETARIA DO INTERIOR — EDITAL — Concurso para 5os. escripturarios do Estado. — De ordem do sr. dr. presidente do Concurso e nos termos das Instrucções respectivas, são chamados á prova escripta de Lingua Nacional, no proximo dia 18 do corrente, pelas 19 horas, no Lyceu Parahybano, os seguintes candidatos.

1 Antonio Ramalho Leite; 2 Adhemar José de Souza; 3 Auta Pessôa de Figueirêdo; 4 Adalberto Bezerra Santos; 5 Albertino Miranda; 6 Antonio Porto Vianna; 7 Antonio de Carvalho Dias; 8 Antonio Porto Vianna; 9 Aurelio Moreno de Albuquerque; 10 Aurea Bustorf Pinto; 11 Abelardo Soares de Moraes; 12 Agenor Galvão de Mello; 13 Anna da Silva Leal; 14 Aloysio Novaes; 15 Cleodon da Silva Costa; 16 Clodoaldo de Medeiros Corrêa; 17 Antonio Dias de Freitas; 18 Cléo Nunes Brayner; 19 Demetrio Bezerra do Valle; 20 Deraldo Almeida de Jesus; 21 Dante Grisi; 22 Eugenio Pinto Smith; 23 Edson Dias Corrêa; 24 Ezequiel Santa Rosa; 25 Everaldo Soares Rocha; 26 Esther Nestorina de Freitas; 27 Farél Fialho Vianna; 28 Francisco F. da Nobrega Espinola; 29 Guiomar Ferreira de Mello; 30 Heraclito Diniz da Penha; 31 Henrique Pires de Vasconcellos; 32 Hypolito Ribeiro Freire; 33 Iracy Cardoso de Albuquerque; 34 Inaldo do Nascimento Valois; 35 João Baptista Leite Palitot; 36 João Colombo Rodrigues de Carvalho; 37 João Gadelha de Mello; 38 Josepha Emilia de Carvalho; 39 José Alves de Souza Corrêa; 40 João Baptista Ramos Cavalcanti; 41 José Liberato de F. Lima Filho; 42 José Xavier de Carvalho; 43 João Faustino Ribeiro; 44 José Coêlho da Norega; 45 José João Neiva de Figueirêdo; 46 Julieta de Almeida Chalegre; 47 José Pimentel de Lima; 48 João Borges de Castro; 49 João Bezerra de Andrade; 50 José Uunes da Costa.

Os programmas dos exames, tanto de Lingua Nacional como de Arithmetica, encontram-se nesta Secretaria, á disposição dos interessados.

Secretaria do Interior ,em João Pessôa, 12 de abril de 1932.

Dias Junior, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N.° 14 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para o conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial, dos predios desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 4 de abril de 1932 — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN

336 Graciliano Delgado, 90$100; 342 o mesmo, 39$200; 344 d. Alexandrina Soares Duarte, 10$400; 346 d. Petronilla de A. Mello, 59$900; 350 d. Concordia Maria da Penha, ... 10$400; 353 José Vicente Montenegro, 142$400; 359 o mesmo, 90$100; 358 Francisco Mororó, 103$200; 372 d. Rosa Candida de Vasconcellos, .. 20$900; 373 d. Thomazia Maria da Conceicão, 10$400; 377 d. Maria Leopoldina da Cruz, 10$400; 378 José Vicente Montenegro, 52$300; 379 d. Rita da Conceicão, 12$500; 383 Francisco Mororó, 103$200; 396 Antonio Avelino da Costa, 23$000; 404 Augusto Honorato Vergara, 115$200; 405 José Martiniano Simões, 8$300; 407 João Baptista Gomes, 17$900; 410 d. Laurinda Maria da Conceicão, ... 23$000; 417 Rosendo Francisco da Silva, 39$200; 434 João Xavier de Hollanda, 12$500; 440 José S. de Araujo, 7$400; 441 d. Theophila Porciuncula, 12$500; 446 d. Maria Nunes, 12$500; 449 Thomaz do Monte Silva, 12$500; 457 José Menino da Silva, 13$700; 460 Anezio Joaquim da Silva, 27$200; 470 Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, 34$800.

RUA AMARO COUTINHO

N. 10 d. Faustina da Costa Barros, 115$275; 14 dd. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 142$050; 20 João Ferreira da Nobrega, ... 142$390; 28 Antonio Evangelista dos Santos, 34$880; 32 d. Olivia Augusta de Athayde, 102$800; 36 d. Alexandrina de Azevêdo Mello, 78$480; 40 herdeiros de Manuel Salviano de Medeiros, 102$780; 44 Alceu Ferreira Balthar, 115$875; 46 Manuel Soares Londres, 91$480; 50 o mesmo, ... 91$460; 54 o mesmo, 65$330; 60 o mesmo, 91$520; 74 João Antonio de Mendonça, 69$040; 79 Domingos Gonçalves Mororó, 79$320; 80 Thereza Creuza e Severino R. Salles, 18$530; 82 d. Maria Augusta Barbosa, ... 78$650; 85 Domingos G. Mororó, .. 79$340; 87 o mesmo, 33$110; 90 Raul Henrique de Sá, 41$110; 96 Ivan e d. Eunice Londres, 116$490; 91 João Ferreira da Nobrega, 104$180; 97 o mesmo, 22$480; 100 d. Isabel Salvino de Albuquerque, 53$070; 101 João Ferreira da Nobrega, 40$150; 106 o mesmo, 27$000; 124 Lourival Vicente de Freitas, 52$930; 130 o mesmo, .. 66$030; 132 Alfredo José de Athayde, 92$230; 136 o mesmo, 78$430; 140 d. Eduarda de Figueirêdo, 104$180; 144 d. Alice A. de Vasconcellos, 21$640; 13$110; 154 Francisco Ribeiro de Mendonça, 65$610; 55 herdeiros do dr. Joaquim Herculano de Figueirêdo, 79$920; 158 Jucundino de Freitas Feitosa, 26$370; 163 J. Clemente Levy, 79$410; 164 Wanda e irmães Villarim, 23$590; 169 J. Clemente Levy, 79$450; 168 Euclydes dos Santos Leal, 79$370; 171 d. Maria Emilia Holmes, 79$330; 172 Euclydes dos Santos Leal, 66$140; 175 d. Maria Emilia Holmes, 79$270; 176 Euclydes dos Santos Leal, 66$120; 181 d. Maria Emilia Holmes, 135$610; 182 José Alfredo de Oliveira, 25$880; 186 Juvencio C. de Carvalho, 130$130; 196 Severino Alfredo de Oliveira, 26$610; 197 J. Clemente Levy, 59$770; 203 J. Clemente Levy, 54$300; 205 o mesmo, 52$920; 204 Alfredo José de Athayde, 131$000; 209 d. Etelvina G. do Prado, 52$920; 212 Francisco Ribeiro de Mendonça, .. 65$560; 213 Heleodoro Velloso da Silveira Lopes, 18$730; 215 Secundino Toscano de Britto, 41$090; 216 Luis Francisco Bezerra, 65$610; 218 o mesmo, 27$010; 221 Floripes Rodrigues de Carvalho, 22$160; 222 Luis Francisco Bezerra, 27$100; 249 Francisco Ribeiro de Mendonça, 116$690; 255 Severino Velho de Mendonça, 31$260; 258 Gregorio Pessôa de Oliveira, .. 94$590; 259 Francisco Ribeiro de Mendonça, 129$425; 260 d. Davina Maria da Silva, 81$490; 266 d. Viterbina da Silva Lima, 65$640; 276 Augusto Vergara, 66$610; 279 Faric Malay Paulo Mendes, 93$340; 282 Benigno Rosa, 22$720; 286 Antonio Ferreira da Cruz, 17$540; 291 Faric Malay Paulo Mendes, 146$240; 292 herdeiros de Theodomiro Ferreira Neves, 55$180; 296 Domingos G. Mororó .. 69$460; 303 dona Maria do Carmo Athayde, 104$340; 304 Leonardo Maia Vinagre, 116$220; 312 Leonardo Maia Vinagre, 91$925; 314 d. Maria das Neves Athayde, 91$610; 318 Gregorio Pessôa de Oliveira, 103$110; 322 dona Alexina Santos Leal, 67$750; 332 João Luna Freire, 65$680; 336 Vicente Ferreira de Oliveira, 103$110; 342 Montepio do Estado, 10$590; 346 Adolpho Magalhães, 53$260.

TRAVESSA AMARO COUTINHO

N. 4 José Soares de Albuquerque, 20$080; 5 d. Maria Eudocia, 92$550.

RUA 24 DE MAIO

N. 76 Francisco Antonio Fernandes, 36$000; 80 d. Joanna Maria dos Santos, 42$000; 84 d. Petronilla Oliveira Motta, 48$000; 88 Anesio Joaquim da Silva, 54$000.

RUA CRUZ CORDEIRO

N. 4 Manuel Pires Bezerra, 39$800; 5 Felix Ferreira Finizola, 31$200; 8 d. Bellarmina A. dos Santos, 31$200; 12 d. Francisca G. de Barros Maul, 37$700; 16 d. Joanna Bezerra de Andrade 37$700; 20 d. Bellarmina B. dos Santos, 28$500; 24 a mesma, .. 31$200; 26 a mesma, 31$200; 30 a mesma, 31$200; 34 a mesma, 31$200; 36 a mesma, 31$200; 40 a mesma, .. 31$200; 44 a mesma, 31$200; 48 dona Amelia Cariry, 39$200; 50 a mesma, 39$200; 54 a mesma, 39$200; 58 a mesma, 39$200.

PRAÇA FIRMINO DA SILVEIRA

N. 13 filhos de Coralio Ramos, .. 39$200; 19 os mesmos, 45$800; 25 os mesmos, 45$800; 31 os mesmos, ... 45$800; 33 os mesmos, 39$200; 37 os mesmos, 32$700; 42 Alvaro Jorge de Carvalho, 65$400; 46 o mesmo, ... 52$300; 81 herdeiros de José Lourenço da Silva, 31$400; 83 os mesmos, 31$400; 87 os mesmos, 24$200; 143 João Ferreira da Nobrega, 32$700; 175 Manuel Pereira de Carvalho, .. 32$700; 177 Possidonio Alves Cassiano, 13$100; 193 Manuel Pereira de Carvalho, 39$200; 201 Avelino José das Neves, 32$700; 209 Cicero Xavier de Mesquita, 12$500.

(Continúa)

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Manuel Martins de Souza, 50 annos, casado, nesta capital.

D. Maria Rodrigues Coêlho, 50 annos, casada, rua B. da Passagem.

João Maximino Nascimento, 45 annos, casado, rua Vera Cruz, n. 40.

Julio Martins da Silva, 34 annos, casado, praça Aristides Lôbo, n. 90.

Chamadas

1.ª série

570	sem	multa	até	20	de	março
570	com	"	"	10	"	abril
571	sem	"	"	5	"	"
571	com	"	"	25	"	"
572	sem	"	"	20	"	"
472	com	"	"	10	"	maio
573	sem	"	"	5	"	"
573	com	"	"	25	"	"
574	sem	"	"	20	"	"
574	com	"	"	10	"	Junho
575	sem	"	"	15	"	"
575	com	"	"	5	"	julho
576	sem	"	"	30	"	junho
576	com	"	"	20	"	julho
577	sem	"	"	15	"	"
577	com	"	"	5	"	agosto
578	sem	"	"	30	"	julho
478	com	"	"	20	"	agosto
579	sem	"	"	15	"	"
579	com	"	"	5	"	setembro
580	sem	"	"	30	"	agosto
580	com	"	"	20	"	setembro
581	sem	"	"	15	"	setembro
581	com	"	"	5	"	outubro
582	sem	"	"	30	"	setembro
582	com	"	"	20	"	outubro
583	sem	"	"	15	"	outubro
583	com	"	"	5	"	novembro
584	sem	"	"	30	"	outubro
584	com	"	"	20	"	novembro

Chamadas

2.ª Séerie

170 sem multa até 15 de abril
170 com multa até 5 de maio
171 sem multa até 15 de maio
171 com multa até 5 de junho

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.° secretario *João Candido Duarte*.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 15 de abril de 1932 | NUMERO 86

PROFESSOR RODOLPHO VON IHERING

Uma carta do illustre scientista patricio ao director desta folha

Da capital pernambucana por onde transitou com destino ao Rio de Janeiro, o illustre patricio prof. Rodolpho von Ihering dirigiu attenciosa carta ao director desta folha na qual se despede da *A União* e dos seus amigos deste Estado, e expõe considerações acerca de suas observações, nesta capital, sobre Ichthyologia, assumpto de que é um dos mais arautos estudiosos.

E' esta a missiva do prof. von Ihering:

"*Recife, 11|4|932. — Illtre. director da "A União" — João Pessôa — Os afazeres de ultima hora, ao partir de João Pessôa, não me permittiram fazer-lhe minha visita de despedida e da mesma forma fiquei em falta para com tantos outros parahybanos aos quaes desejaria exprimir minha gratidão pela amavel acolhida que ahi me foi dispensada. Tenha v. s. a bondade de dizer, por mim, a todos elles, do meu reconhecimento e das gratas recordações que levo.*

De São Paulo deverei dar noticia detalhada do que ahi observei, não só no campo mais restricto da minha especialidade como com relação a varios outros themas aos quaes prestei attenção. Certo, não terei a pretenção de ter reunido dados e materiaes sufficientes, durante mês e meio, para traçar quadros completos; apenas um ou outro detalhe poude ser investigado com maior attenção. E', infelizmente, da essencia dos estudos biologicos, não se poder levar a termo nem acompanhar, de perto, á volta do anno, as successivas phases, dependentes das estações sêccas ou humidas, para não dizer verão e inverno na accepção nordestina.

Por isto mesmo é com prazer que antevejo o progresso que a Parahyba documentará, em futuro proximo, dedicando carinhosa attenção aos estudos de historia natural; quer do ponto de vista pratico, com resultados economicos, quer auxiliando os especialistas a melhor conhecerem a natureza desse recanto tão interessante do territorio brasileiro. Pois, sem duvida, é preciso que, ao se falar em progresso, não se tenha em mira apenas a parte material, mas tambem a contribuição do intellecto, quando anceia pela solução de questões puramente scientificas.

Interessantissimo é, neste sentido, o problema da molestia do cafeeiro, conhecida como praga do "vermelho". Como achar solução, sem investigar detidamente as causas determinantes? Só por um acaso, semelhante ao da sorte grande de loteria, poderá minha experiencia, realizada ás pressas, indicar o fio da meada, que é o intrincado problema. Partindo de uma hypothese do trabalho, como é a supposição de se tratar de um "virus", orientei a pesquiza; mas só a observação futura poderá dizer se tenho razão, se a experimentação deve ser repetida ou se a causa determinante é outra.

E como este problema, muitos outros aguardam solução e só o trabalho preseverante poderá dar resultado util.

Não me alongo, sr. director, porque o fim principal desta é apresentar-lhe as minhas despedidas, as quaes peço extender aos muitos amigos que ahi deixo. Levando saudades da Parahyba, com os olhos cheios de imagens inapagaveis de quanto me foi dado ver, faço votos pela continuidade desse impolgante movimento de progresso, recem-encetado e já tão fecundo.

Com elevada consideração subscrevo-me att.° ven.° am.° — R. von Ihering".

NOTAS DE PALACIO

Do prefeito de Itabayana, sr. Fernando Pessôa, recebeu o sr. Interventor Federal um despacho, communicando ter iniciado, naquelle municipio, o preparo de um campo de cooperação de algodão.

—

De passagem por nossa capital, esteve hontem no Palacio da Redempção, visitando o sr. Interventor Federal, o sr. Fernando Malta, redactor-secretario d'"O Estado", orgão de defesa dos ideaes revolucionarios, que se edita em Maceió, do Estado de Alagôas.

—

O presidente da "Caixa de Aposentadorias e Pensões", da Empresa Tracção, Luz e Força officiou ao sr. Interventor Federal, communicando a installação daquella Caixa, á avenida Duarte da Silveira, nesta capital.

A HORA TRAGICA DO NORDÉSTE — A SÊCCA — AÇUDES E ESTRADAS

A situação de alguns municipios assolados pela sêcca é simplesmente desesperadora.

De Cajazeiras estão descendo innumeros flagellados, attrahidos pela noticia dos serviços de construcção dos açudes "Condado" e "Riacho dos Cavallos", em Pombal e Catolé do Rocha.

Souza, ponto de passagem entre aquella cidade do oéste e o local das obras em projecto, recebe dia a dia a visita de uma multidão esqualida de famintos, e, como é um dos municipios attingidos rigorosamente pela calamidade, o quadro se torna mais desolador.

Os retirantes, accossados pela fome, ameaçam os barracões da estrada de ferro. De todo o sertão o clamor é um só: fome, miseria, desespero e morte.

Sobre esse fundo medonho de tragedia o céo limpido, coruscante, onde não se divulga um signal remoto de chuva e de salvação.

O sertanejo perdeu a fé no anno bisexto, que está confirmando, com uma eloquencia dolorosa, a procedencia da superstição popular.

O despovoamento é a consequencia immediata da sêcca, porque os recursos da população rural, á excepção de alguns fazendeiros, estão inteiramente esgotados.

Com o exodo, que se opera em progressão assombrosa, nestes ultimos annos de estiagens repetidas, o deserto vae conquistando terreno. Para vencer este inimigo, só aquelles meios que a experiencia local e a sciencia applicada dos paises de clima semelhante apontam como efficientes: a irrigação, pelas grandes barragens, a pequena açudagem, e transportes.

Não é possivel fazer agora grandes açudes em toda a região. Mas é possivel construir os pequenos e é neste plano que o govêrno se acha mais empenhado.

Quanto a transportes, temos, na Parahyba, bastantes estradas de rodagem. Falta-nos a estrada de ferro de penetração.

Transporte barato, de efficiencia universalmente reconhecida, é preciso leval-a ao sertão remoto, onde o accesso das utilidades não póde ter outra solução mais adequada.

A colonização noutros pontos do territorio nacional não deixa de ser uma medida salvadora, mas de emergencia. Como solução normal, não póde ser preferida áquelles emprehendimentos que, annullando ou attenuando os effeitos da sêcca, têm a vantagem de preservar o Nordéste do perigo do despovoamento.

O PORTO DE CABEDELLO

A cortina externa do caes já tem 510 metros de extensão. — Vae ser iniciado o aterro da área comprehendida entre a cortina externa e a praia

As obras do porto de Cabedello, contractadas pelo govêrno do Estado com a companhia "Geobra", proseguem com a possivel regularidade.

De informações de fonte segura, que nos fôram fornecidas, conclue-se que o termino das obras, em janeiro proximo, será uma realidade sobremodo auspiciosa.

A extensão da cortina externa já attingiu a 510 metros, faltando apenas 100 metros para a sua conclusão, tendo a mesma alcançado a Fortaleza.

Na cortina interna tambem se nota apreciaveis progressos, depois da ultima visita que fizemos áquellas obras.

A companhia "Geobra" está procedendo a sondagens rigorosas, na área comprehendida entre as duas cortinas e a praia, a fim de verificar se a ausencia de lama dispensa a dragagem antes do aterro, que será iniciado por esses dias.

"EXPOSIÇÃO GERAL DE PRODUCTOS"

A CHEGADA HOJE, PELO "ITABERÁ", DO PARQUE DE DIVERSÕES

Conforme nos informou o nosso confrade de imprensa dr. Gilberto Leite, deverá inaugurar-se, o mais tardar, no dia 19 proximo, á rua Epitacio Pessôa, n.° 2, onde funccionou a Secretaria da Segurança Publica, a Exposição Geral de Productos do Estado, á qual já concorreram numerosos commerciantes e agricultores.

Outrosim, que o Parque de Diversões a ser alli installado, deve chegar hoje pelo vapor "Itaberá", esperado em Cabedello.

CAIXA RURAL DE AREIA

Do sr. Manuel Nunes Oliveira, gerente da "Caixa Rural de Areia", recebemos um exemplar do balancête mensal daquella sociedade cooperativa, referente a março findo.

Pelo referido balancête verificamos que a "Caixa Rural de Areia" continúa em franco progresso.

CORREIO AÉREO

A fim de melhor attender ás exigencias do publico e do serviço, resolveu a Chefia do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, determinar que o recebimento pela 4.ª secção de correspondencia aérea para o sul do paiz e Republicas Platinas e Andinas, nas segundas-feiras, pela "Panair", via Pernambuco, e para a Europa, Africa Occidental e Marrocos, nas sextas-feiras, pela "Aéropostale", via Rio Grande do Norte, seja realizada, a partir de hoje, até 3,50 objectos registrados, e até ás 9,15 objectos simples e expressos.

A DERROCADA DO CONSORCIO KREUGER

Cheia de falsificações a escripta dessa gigantesca empresa

STOCKOLMO, abril — (Correspondencia epistolar) — Até bem pouco tempo Ivar Kreuger era considerado em toda parte como o verdadeiro prototypo do capitão de industria actual, como o homem que graças a uma alta intelligencia magnifica, a uma extraordinaria energia e a uma grande audacia, conseguira edificar o consorcio gigantesco, que é "Kreuger & Toll". Apontado pela maioria dos jornaes socialistas europeus, como um dos mais insaciaveis e perigosos imperialistas desta hora, foi varias vezes accusado de planejar a sujeição economica de varios paises aos interesses de suas empresas.

Ha menos de um mez, porém, foi o mundo surprehendido com a noticia do suicidio, em Paris, do "rei dos phosphoros". Esse facto, mesmo nos que sabiam estar "Kreuger & Toll" em situação bastante difficil, causou pasmo, pois a opinião geral considerava Ivar Kreuger um typo de vontade ferrea, incapaz de pôr termo á propria vida, quaesquer que fôssem as circumstancias em que pudesse achar-se.

Ao suicidio de Kreuger succederam-se, logo, as informações sobre a situação real de suas empresas, que se achavam ás portas da fallencia, tendo o govêrno suéco sido forçado a tomar medidas de emergencia, para evitar um "crack" tremendo. Agora vem-se a saber da existencia de numerosas falsificações e lançamentos errados na escripta das empresas de Kreuger, sendo elle o responsavel exclusivo. Depois de tamanha actividade empregada na realização de seus formidaveis projectos expansionistas, finou-se assim a carreira de Ivar Kreuger, numa immensa derrocada, de que não se salvou, como se póde vêr no telegramma acima, nem sequer a sua propria honorabilidade.

O flagello da sêcca no interior do Estado

O sr. Interventor Federal recebeu mais os seguintes despachos abaixo, transmittidos da zona flagellada:

"S. João do Rio do Peixe, 13 — Accôrdo verba 5:000$000 dei serviços 300 flagellados hoje destacam frente Prefeitura mais 400 solicitando trabalhos. Nesses ultimos dias aggravou-se situação intensificando exodo e augmentando calamidade. Peço vossencia meios transportar logares convenientes cerca 500 pessoas dignas soccorro dado numero excessivo para futuras medidas. Saudações — Nathercio Maia, prefeito.

Belém, 13 — Sociedade Vicentina commovida flagello extremo povo impetra recurso vossencia despachar construcção açude Belém a fim salvar situação. Confiamos alto patriotismo vosso governo attender appello. Saudações. — João Baptista, presidente; Francisco Jacome, secretario; Adelino Correia, thesoureiro.

Belém, 12 — Situação afflictissima prolongamento sêcca. Immigração grande impõe-nos solicitar vossencia serviços a fim amenizar soffrimento população. Lembramos construcção açude Belém. Pedimos urgencia solucionar causa. Saudações. — Padre Anacleto, João Adelino Correia, José Barros, Juvencio Silva, José Bastos, José Anacleto, Olyntho Pinheiro, Cyrillo Barbosa, Agrippino Fernandes, José Daniel, Israel Gomes, Antonio Rocha, José Fernandes Sobrinho, Manuel Francisco, Antonio Henrique, Joaquim Benevenuto, Severino Lacerda, Francisco Barbosa, Joaquim Correia, Francisco Euclydes, Fernandes, João Pinto."

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 14 — (Nacional) — O ministro José Americo, que não deixou substituto no Ministerio, resolverá os assumptos de sua pasta por intermedio do Telegrapho. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Volta-se a falar, com insistencia, que será suspensa a execução da lei eleitoral. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Realiza-se hoje, em Bello Horizonte, a reunião dos proceres mineiros, a fim de escolher o nome que será apresentado ao presidente Getulio Vargas, para a pasta da Justiça, de accôrdo com o convite feito pelo chefe do govêrno ao presidente Olegario Maciel. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — O jornalista mineiro, Alberto Salles, sequestrado pelos inimigos em Juiz de Fóra, continúa desapparecido.

O sequestro, segundo se affirma, prende-se a questões politicas. (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — Foi publicado decreto alterando o Codigo Eleitoral na parte relativa ás attribuições administrativas. (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — Foram remettidas para Londres e New-York setecentas mil libras, a fim de attender aos serviços do "funding". (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — Foi desmentida a noticia de que o almirante Protogenes Guimarães tenha pedido exoneração da pasta da Marinha. (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — Em entrevista a "A Noite", o ministro Oswaldo Aranha diz que tem esperanças de um entendimento das forças politicas do sul com os pontos de vista dos revolucionarios esquerdistas.

Finaliza declarando ser possivel uma conciliação de todas as correntes, não querendo dizer com isso seja o govêrno que promova o accôrdo, pois, a attitude deste é a de estar acima dos partidos. (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — Foi publicado o decreto autorizando o credito de dez mil contos para obras contra as sêccas. (A União).

—

RIO, 14 — (Western) — O govêrno resolveu adiar para dez de maio a data para apresentação de concurrentes á exploração de loterias, attendendo a pedidos da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — O ministro da Marinha apresentou ao presidente Getulio Vargas o ante-projecto relativo á concessão da pesca nas costas do Brasil. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Todos os vespertinos assignalam, commentando, favoravelmente, a viagem do ministro José Americo para attender no Norte o flagello da secca. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Sabe-se que a viagem do ministro José Americo não prejudicará a data da partida do presidente Getulio Vargas, salvo se circumstancias imprevistas fizerem com que o ministro da Viação se demore no Norte. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Espera-se que na reunião de hoje dos proceres mineiros, seja indicado o nome do sr. Jacques Montandon ou o do sr. Wenceslão Braz para o Ministerio da Justiça. (A União).

Caixa Rural de Serraria

Da directoria da Caixa Rural de Serraria, recebemos um exemplar do relatorio apresentado á assembléa geral, na sessão realizada a 31 de março ultimo.

No referido relatorio acha-se exposto, com grande clareza e abundancia de dados, todo o movimento do referido estabelecimento de credito durante o anno proximo passado.

Em annexo ao referido relatorio, acompanha o balancête encerrado em 31 de dezembro de 1931.

VARIAS

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 14 de abril de 1932

Numero		Premio
2.554	Ceará	50:000$000
51.301		5:000$000
61.946		3:000$000

O TEMPLO DA IRRIGAÇÃO

Nos Estados Unidos o movimento em pról da irrigação chegou a um ponto em que se póde olhar atraz a sua historia, um conjuncto consideravel de exitos, e ainda começar seriamente a pensar em construir o seu monumento.

Fazem agora cinco annos que essa idéa foi exposta no Congresso Internacional de Irrigação, propondo-se a erecção dum templo da Irrigação como centro mundial do movimento. O logar escolhido a proposito é uma altura dominadora da cidade de Salt Lake, donde se avistam as ribeiras de City Creek, de onde a agua foi desviada pela primeira vez para o deserto, devido ao esforço dos mormões, e dominando o valle que foi primeiramente melhorado e occupado.

Este logar é precisamente quasi o centro geographico exacto da America arida e seu valor historico é superior a qualquer outro que se pudesse citar a respeito.

A idéa consiste na creação duma instituição que não sómente recolha e guarde todas as recordações do movimento, incluindo os dados dos iniciadores desse trabalho por todo o mundo, senão tambem uma instituição que sirva de centro de informações de quanto se relacione com o desenvolvimento scientifico dos recursos naturaes e o mais alto uso das terras. Com o tempo poderia ser um instituto onde se aperfeiçoassem os estudos sobre a sciencia e a arte da irrigação.

Confia-se em formar uma bibliotheca de grande valor, bem como uma collecção de quanto possa illustrar o progresso conseguido na questão de trabalhos, methodos e construcções em communidades, baseado tudo no dominio artificial da agua e dos lares e instituições que delle derivavam.

Sómente se têm dado os primeiros passos para a realização de semelhante projecto.

No peior dos casos será questão de annos, talvez de gerações, levar a termo este ideal completo.

Os fundadores confiam devéras em que continuará augmentando através dos seculos e será nada menos que um pharol perenne para o mundo civilizado.

O templo projectado, qualquer que seja o significado que possa ter a outros respeitos, é, no minimo, uma prova da importancia que a irrigação conseguiu como influencia economica na vida dos Estados Unidos.

(Extrahido duma revista da America do Norte)

NECROLOGIA

Falleceu, no dia 2 do corrente, na fazenda "Olho d'Agua", em Cuité, municipio de Guarabira, o estimavel sr. Frederico de Almeida Nobre, proprietario alli residente.

Cidadão largamente estimado no meio em que vivia, contava o extincto a avançada edade de 86 annos, deixando viuva e varios filhos maiores.

D. MARIA FRANCELLINA DE VASCONCELLOS COSTA. — Na villa de Esperança, onde residia, falleceu no dia 31 do mês p. findo, a sra. d. Maria Francellina de Vasconcellos Costa, esposa do sr. Manuel Lino da Costa, commerciante naquella localidade.

A pranteada senhora, que contava 33 annos de edade, deixou do seu consorcio cinco filhos menores.

Gosando de muito conceito na sociedade esperancense, foi, por isso mesmo, a morte da sra. d. Maria Francellina de Vasconcellos bastante sentida no seio das suas relações de amizade.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

A contribuição de 15 % sobre a renda total do municipio de Cabaceiras, referente ao mês de março p. findo, destinada á Instrucção Publica, attingiu á importancia de 254$900, a qual já foi recolhida á Estação Fiscal daquella villa.

Nesse sentido o sr. Interventor Federal recebeu do prefeito Sotero Cavalcanti um officio.